



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA
ANO I (TRIÊNIO 2015-2017)**

RELATÓRIO PARCIAL REFERENTE AO ANO DE 2016

MACEIÓ/AL

2017

GESTORES INSTITUCIONAIS

João Rodrigues Sampaio Filho

Reitor

Douglas Apratto Tenório

Vice-Reitor e Pró-Reitor Acadêmico

João Rodrigues Sampaio Neto

Pró-Reitor de Gestão e Planejamento

Laércio Madson de Amorim Monteiro

Pró-Reitor Financeiro

Clementino Verçosa Damasceno

Pró-Reitor Administrativo

Cláudia Cristina Silva Medeiros

Pró-Reitora Acadêmico Adjunto de Graduação (em Exercício)

Cláudia Cristina Silva Medeiros

Pró-Reitora Acadêmica Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação

Vera Lúcia Romariz

Pró-Reitora Acadêmica Adjunta de Extensão e Ação Comunitária

Daniella Pereira do Nascimento

Secretária Geral Acadêmica

Paulo José Loureiro Santos Lima

Ouvidor

APOIO TÉCNICO E EXECUTIVO

Tecnologia da Informação e Divulgação

Adriana Santos Ferreira

Águida Maria da Veiga Feitosa

Arquiris Ferreira da Silva

Eliane

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

Ana Lydia Vasco de Albuquerque Peixoto

Carlos André de Mendonça Melo

Dogival Galdino de Oliveira

Giane Meyre de Assis Aquilino

Gustavo Ferreira Accioly

Jorge Henrique dos Santos Silva

Lorena Novaes Moreira

Nathália Fernanda Pereira Brayner

Paulo José Loureiro Santos Lima

Sérgio da Glória Santos

Sheyla Kátia Leite da Silva

Thiago Augusto Pereira de Moraes

ORGANIZAÇÃO GERAL

Ana Lydia Vasco de Albuquerque Peixoto

Giane Meyre de Assis Aquilino

Sergio da Glória Santos

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Ampla divulgação do projeto, ações e resultados da CPA por meio de website.	16
Figura 2	Sensibilização da comunidade acadêmica, início da divulgação do período autoavaliativo.	17
Figura 3	Formulário eletrônico disponível na página do Cesmac <i>On-line</i> .	18
Figura 4	Dimensionamento das 10 dimensões SINAES em função dos 5 eixos.	24

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Perfil do corpo docente do Cesmac – Titulação, semestre letivo de 2016/2.	28
Gráfico 2	Perfil do corpo docente do Cesmac – Regime de Trabalho, semestre letivo de 2016/2.	28
Gráfico 3	Desempenho dos cursos do Cesmac/área de conhecimento adotada pelo Sinaes/Inep.	30
Gráfico 4	Principais críticas de insatisfação sobre infraestrutura no Cesmac.	39

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Caracterização do Centro Universitário Cesmac -	10
Quadro 2	Caracterização da Comissão Própria de Avaliação em exercício.	12
Quadro 3	Sistematização das informações com base nas fontes para obtenção dos dados.	19
Quadro 4	Eixos, dimensões, objetivos e instrumentos da Autoavaliação Institucional/Cesmac.	19
Quadro 5	Interpretação dos resultados obtidos, somando-se as respostas assinaladas como “Concordo Plenamente” e “Concordo Parcialmente”.	21
Quadro 6	Dimensionamento das questões em relação aos eixos/dimensões.	23
Quadro 7	Participação discente na autoavaliação institucional 2016.	25
Quadro 8	Mapeamento do acesso ao Questionário Docente referente à pesquisa realizada em 2016.	26
Quadro 9	Participação dos Concluintes Ano III/Cesmac.	31
Quadro 10	Análise comparativa do desempenho ENADE – 2012 e 2015 - Ano III/Cesmac.	31
Quadro 11	Desempenho dos cursos Enade 2015 em relação à Nota Bruta Geral.	32
Quadro 12	Desempenho dos cursos Enade 2015 em relação à Nota Bruta Geral no Componente Específico e Formação Geral	32
Quadro 13	Quadro comparativo de Desempenho no IDD dos cursos Enade 2015.	33
Quadro 14	Comparativo de Desempenho no CPC dos cursos Enade 2015.	34
Quadro 15	Ações decorrentes do processo autoavaliativo	48

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 METODOLOGIA	15
3 DESENVOLVIMENTO	23
3.1 Eixo 1/Planejamento e Avaliação Institucional	29
3.1.1 Resultados de avaliação interna	29
3.1.2 Resultados de avaliações externas	29
a) De Curso	29
b) De Desempenho do Estudante	30
b.1) ENADE	30
b.2) Avaliação Seriada dos Estudantes de Medicina (ANASEM)	34
3.2 Eixo 2/Desenvolvimento Institucional	35
3.3 Eixo 3/Políticas Acadêmicas	36
3.4 Eixo 4/ Políticas de Gestão	37
3.5 Eixo 5/Infraestrutura	38
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	40
4.1 Eixo 1/Planejamento e Avaliação Institucional	40
4.1.1 Resultados de avaliações externas	40
4.2 Eixo 2/Desenvolvimento Institucional	41
4.3 Eixo 3/ Políticas Acadêmicas	43
4.4 Eixo 4/Políticas de Gestão	44
4.5 Eixo 5/ Infraestrutura	46
5 AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO	47
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	53
APÊNDICE A – RESULTADO CONSOLIDADO OBTIDO NA PESQUISA DISCENTE	54
APÊNDICE B – RESULTADO CONSOLIDADO OBTIDO NA PESQUISA DOCENTE PELO DISCENTE	56
APÊNDICE C – RESULTADO CONSOLIDADO OBTIDO NA PESQUISA DOCENTE	57

**APÊNDICE D – QUADRO CONSOLIDADO DOS ATOS AUTORIZATIVOS
EXPEDIDOS A PARTIR DA MIGRAÇÃO PARA O SISTEMA FEDERAL DE
ENSINO SUPERIOR**

1 INTRODUÇÃO

A Fundação Educacional Jayme de Altavila – FEJAL - é entidade sem fins lucrativos, instituída pelo Município de Maceió através da Lei n.º 2.133, de 16 de agosto de 1974, com o objetivo de prestar assistência educacional, cultural e social na área geográfica do Estado de Alagoas, sendo mantenedora do Centro Universitário CESMAC. Como tal, desde sua criação, integra o Sistema Estadual de Educação de Alagoas – SEE/AL, submetida, portanto, ao Conselho Estadual de Educação de Alagoas – CEE/AL, inclusive, porque, em época anterior, o próprio MEC assim a reputou mediante Parecer, após provocação do CEE/AL.

O Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC) foi criado em 20 de setembro de 1973 pela Lei Municipal n.º 2.044, vinculado ao Conselho Estadual de Educação de Alagoas. Foi autorizado a funcionar pelo Decreto Estadual Nº 74.520, de 09 de setembro de 1974.

Este Centro de Estudos foi credenciado como Centro Universitário CESMAC pela Resolução CEE/AL n.º 085, de 25 de julho de 2006, publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 03 de agosto de 2006, que aprovou o Regimento Interno. A Resolução CEE/AL n.º 085/2006 foi homologada pela Portaria SEE/AL n.º 043/2006-GS, que credenciou o Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC), mantido pela Fundação Educacional Jayme de Altavila (FEJAL), como Centro Universitário CESMAC. Estes dois atos foram publicados no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 01 de setembro de 2006.

Além destes atos regulatórios do Sistema Estadual de Educação de Alagoas, o Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC) foi credenciado como Centro Universitário CESMAC pela Portaria SEE n.º 502, de 20 de julho de 2010, publicada no Diário Oficial de Estado de Alagoas em 21 de julho de 2010.

Em 9 de agosto de 2011, a SERES/MEC publicou no DOU n.º 155, de 12 de agosto de 2011, o Edital SERES Nº 1, que tem como objeto o Regime de Migração de Sistemas das Instituições de Educação Superior Privadas.

Este Edital definiu:

Os critérios e condições para que, em todo o território nacional, as instituições de ensino superior mantidas pela iniciativa privada, que se encontram vinculadas aos sistemas estaduais de ensino, solicitem integração ao sistema federal de ensino, mediante a renovação dos atos regulatórios expedidos no

âmbito do respectivo sistema estadual, de modo a adequar sua atuação à Constituição Federal e aos comandos normativos anteriormente citados, especialmente às disposições dos artigos 9º e 16 da Lei 9.394/1996.

Em consonância com as diretrizes e procedimentos estabelecidos no Edital SERES Nº 1, o Centro Universitário CESMAC protocolizou no e-MEC o Processo n.º 201117784, em 20/12/2011, para fins de migração do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para o Sistema Federal de Ensino Superior com a postagem de toda a documentação comprobatória exigida pela SERES.

Após seis meses da abertura do Processo n.º 201117784, em 29/06/2012, a SERES postou neste processo a análise técnica com o **DEFERIMENTO** da migração pelo Dr. Jorge Messias, Secretário da SERES/MEC. A partir deste deferimento da SERES/MEC, postado no Processo E-MEC n.º 201117784 em 29 de junho de 2012, o Centro Universitário CESMAC passou a integrar o conjunto das IES vinculado ao MEC.

O Centro Universitário Cesmac tem como missão “Formar profissionais éticos e competentes para atuarem no mercado de trabalho e contribuïrem para o alcance de uma sociedade cidadã, equânime e igualitária, visando o crescimento e desenvolvimento social, econômico, científico e cultural do município de Maceió, do estado de Alagoas e do Brasil”.

Sintetizando, a trajetória do Centro Universitário Cesmac é marcada por duas fases distintas: i) do credenciamento do Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC), pela Lei Municipal n.º 2.044 em 1973, vinculado ao Conselho Estadual de Educação de Alagoas e ii) da migração do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para o Sistema Federal de Ensino Superior em 29 de junho de 2012 até o presente momento.

Após trinta e oito anos no Sistema Estadual de Educação de Alagoas, o CESMAC está vivenciando, atualmente, a fase de transição da migração, que tem sido marcada pela desconstrução da lógica administrativa do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para a construção e aprendizado da lógica administrativa e legal do Sistema Federal de Ensino Superior. Vale registrar que as sistemáticas desses dois sistemas são distintas, principalmente, no que diz respeito à avaliação, regulação e supervisão da educação superior.

Essa trajetória histórica do CESMAC compreende duas grandes fases, tendo como marco a migração do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para o Sistema Federal de Educação Superior, que ocorreu em 29 de junho de 2012. Com a efetivação da migração, o CESMAC sentiu a necessidade de repensar e reformular o PDI, visando atender os requisitos legais e adequar as ações acadêmicas e administrativas aos padrões de qualidade do MEC.

Atualmente, o CESMAC oferece cursos de pós-graduação *Lato sensu* em diversas áreas do conhecimento, mestrado profissional em Pesquisa em Saúde e em Análise de Sistemas Ambientais, além do Doutorado em Direito, na modalidade interinstitucional (CONVÊNIO DINTER/PUCRS-CESMAC), voltado aos profissionais com mestrado nas áreas das Jurídicas, Humanas e Sociais.

Os dados institucionais cadastrados no sistema e-MEC encontram-se abaixo discriminados (Quadro 1).

Quadro 1 - Caracterização do Centro Universitário Cesmac.

Nome da IES	Centro Universitário Cesmac
Código	621
Mantenedora/CNPJ	Fundação Jayme de Altavila - 12.207.742/0001-71
Organização Acadêmica	Centro Universitário
Categoria Administrativa	Privada sem fins lucrativos
Dirigente (Reitor)	João Rodrigues Sampaio Filho
Endereço da sede	Rua Cônego Machado, n.º 918 – Farol. Maceió – AL. CEP 57.021-160
Telefone	(82) 3215-5000
Fax	(82) 3221-0402
e-mail	presidencia@cesmac.edu.br
Sítio eletrônico	www.cesmac.edu.br
Ato Regulatório	Recredenciamento
Migração para sistema federal	Edital SERES/ MEC 01
N.º Processo	201117784
Data do deferimento do processo	29/06/2012

O Centro Universitário Cesmac vivencia, neste momento, a significativa oportunidade de prosseguir com a construção de uma Instituição de Educação Superior competente e comprometida com os padrões de qualidade do Ministério da Educação, contemplando as dimensões que integram o SINAES. Para tanto, a autoavaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA de acordo com o disposto no art.11 da Lei n.º 10.861/04, cada instituição de ensino superior

deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações.

A autoavaliação é desenvolvida de forma contínua, com a participação da comunidade acadêmica, identificando os pontos a serem modificados, colaborando no processo de atualização constante do planejamento do Centro Universitário como forma de garantir a adequação dos serviços aos objetivos propostos e a qualidade dos mesmos. A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Cesmac, como estabelece a Lei nº 10.861, tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição a condução dos processos de avaliação internos.

O art. n.º 146 do Estatuto prevê que o Cesmac manterá, em caráter permanente, um Programa de Avaliação Institucional, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que conduzirá os processos de avaliação interna e prestará as informações solicitadas por instâncias de avaliação externa e de órgãos do Cesmac, visando à melhoria do Ensino, da Pesquisa, da Pós-Graduação, da Extensão e Assuntos Comunitários e da Gestão Institucional.

Desta forma, a CPA do Centro Universitário Cesmac entende autoavaliação como processo contínuo de autoconhecimento, que possibilita o aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, gestão; além do cumprimento de sua missão e responsabilidade social.

No processo avaliativo proposto serão observados os seguintes princípios:

- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- O reconhecimento da diversidade dos diversos órgãos da instituição;
- O respeito à identidade, à missão e à história da instituição;
- A globalidade institucional, pela utilização de indicadores e instrumentos, considerados em sua relação orgânica;
- A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional da IES e o sistema de educação superior em seu conjunto.

A CPA do CESMAC é composta por três representantes do corpo docente, três representantes dos técnico-administrativos, três representantes do corpo discente e três representantes da sociedade civil organizada, levando em

consideração a ideia de construção participativa da autoavaliação, com representação dos segmentos da comunidade acadêmica.

O mandato dos membros da CPA será de 02 (dois) anos, exceto para os representantes discentes, que será de 01 (um) ano e a forma de sua indicação e designação será estabelecida em norma da Reitoria do Cesmac, previsto no Estatuto do CESMAC.

A criação da CPA no CESMAC ocorreu através da Portaria n.º 30/05, seguida do ato de constituição da primeira comissão, Portaria n.º 031/05. No ano de 2008, por meio da Portaria n.º 025/08, o CESMAC designou novos membros para compor a CPA, sendo assim dada a constituição da segunda equipe responsável pela autoavaliação na IES.

Em 2013, a CPA sofreu nova mudança na sua composição, por meio da Portaria n.º 02/2013 foi constituída a terceira CPA, nesse caso foi por um período curto, pois, conforme apontado no relatório da comissão de avaliação *in loco* para autorização do curso de Medicina, “composição atual da CPA apresenta viés na sua representação discente, visto que dois deles, também, são funcionários da casa. A referida Comissão busca formas de estimular a participação de todos”.

Surge, então, a quarta composição da CPA do CESMAC, através da Portaria n.º de 07 de 26 de setembro de 2013, para o triênio 2013-2015, exceto para os representantes dos discentes cujo mandato é de um ano, conforme previsto no Estatuto do CESMAC.

Em 2015, houve a necessidade de atualização da portaria, surgindo assim a quinta composição CPA, conforme Portaria n.º 09 de 21 de julho de 2015 (Quadro 2).

Quadro 2 - Caracterização da Comissão Própria de Avaliação em exercício.

NOME	SEGMENTO DE REPRESENTAÇÃO
Ana Lydia Vasco de Albuquerque Peixoto* Giane Meyre de Assis Aquilino** Gustavo Ferreira Accioly	CORPO DOCENTE
Jorge Henrique dos Santos Silva	CORPO DISCENTE

Lorena Novaes Moreira Nathália Fernanda Pereira Brayner	
Paulo José Loureiro Santos Lima Sheyla Kátia Leite da Silva Sérgio da Glória Santos	CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO
Carlos André de Mendonça Melo Dogival Galdino de Oliveira Thiago Augusto Pereira de Moraes	COMUNIDADE CIVIL

* Coordenadora

** Vice Coordenadora

A CPA propôs a realização de um ciclo avaliativo que leve em conta as características da instituição, sua missão, seus valores e princípios definidos no Projeto de Desenvolvimento Institucional. Além de seguir as recomendações das diretrizes do CONAES, desse modo considerará os resultados e pareceres das avaliações externas da Instituição e dos cursos, o ENADE, e principalmente, a avaliação dos docentes pelos alunos.

No CESMAC, o estímulo à prática da autoavaliação das IES contribui de forma significativa para o aprimoramento das ações desenvolvidas pela IES, pois permite que os resultados possam subsidiar as tomadas de decisão da gestão institucional, visando à melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão à luz da missão, valores e compromissos firmados no Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Político Institucional.

O presente documento representa o segundo relatório, em caráter parcial, contendo resultados parciais, referente ao primeiro Ciclo Autoavaliativo (2015-2017) que o Centro Universitário Cesmac apresenta ao INEP, à sua comunidade interna e à sociedade em geral, os resultados do processo de autoavaliação institucional coordenado por sua CPA. Convém destacar que o Ciclo Autoavaliativo do Centro Universitário foi alinhado a partir da publicação da Nota Técnica Inep n.º 65/2014.

No que se refere às formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução, o processo é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) através da identificação das fragilidades e potencialidades institucionais, fazendo uso sistemático de instrumentos de avaliação e registros de atividades, o que

permite a compreensão do perfil institucional e o desenvolvimento das políticas institucionais.

Foi construído com os dados consolidados obtidos a partir dos questionários aplicados, em conjunto com as informações sobre a graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. Os dados, indicadores e reflexões apresentados neste documento representam um esforço coletivo, no resultado do processo de discussão, da análise e interpretação dos dados, que contou com a participação da comunidade acadêmica, trazendo como eixo analítico dez dimensões previstas na legislação vigente. Os resultados serão divulgados através do site institucional, folders, cartazes e reuniões com os diversos segmentos institucionais (alunos, coordenadores de curso, professores e técnicos), tais eventos oportunizarão o debate entre os presentes.

2 METODOLOGIA

A operacionalização da Autoavaliação Institucional, realizada ao longo do ano de 2015, contou com a aplicação de questionários aos discentes e docentes, além da análise documental (relatórios oficiais, PDI, PPC etc.).

Para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os participantes, foi apresentado um calendário das atividades que contemple desde a aplicação dos instrumentos de pesquisa às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados. Além disso, foi prevista a definição de grupos de trabalho ou Comissões Setoriais para divisão de tarefas para assegurar as representações dos segmentos docentes e discentes para servir de elo entre a comunidade e a CPA.

A presente metodologia considera os seguintes princípios norteadores: **globalidade** (avaliação de todos os elementos que compõem a instituição); **singularidade** (respeito às características próprias da instituição); **comparabilidade** (padronização de conceitos e indicadores); **legitimidade** (indicadores capazes de conferir significado às informações) e **reconhecimento** (legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios).

A CPA/CESMAC entende como condições fundamentais para desenvolvimento do programa autoavaliativo: equipe de coordenação; participação dos integrantes da instituição; compromisso explícito dos dirigentes em relação ao processo avaliativo; informações válidas e confiáveis; uso efetivo dos resultados.

O processo foi operacionalizado a partir da sequência de etapas destinadas à obtenção das informações necessárias para subsidiar o processo analítico da instituição. Inicialmente foi realizada campanha de divulgação do projeto de Avaliação Institucional por meio de reuniões em grupos focais e/ou seminário promovido pela CPA para corpo da instituição. Em seguida, realizada campanha de sensibilização com visitas às salas de aula e divulgação do sítio da CPA no site institucional no intuito de esclarecer a estrutura e a importância do processo avaliativo.

Por meio de reuniões com as coordenações de cursos e destas com os discentes e docentes, estes foram sensibilizados quanto à finalidade do processo de avaliação, seus objetivos e a importância da participação para a melhoria e reorientação da política acadêmica institucional.

A fase de sensibilização junto à comunidade acadêmica aos trabalhos da CPA está sempre presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, através de reuniões, palestras, seminários específicos e por meio da participação em eventos. Além da ampla divulgação do projeto, ações e resultados da CPA (Figura 1), por meio de website (Cesmac *On-line* e redes sociais).

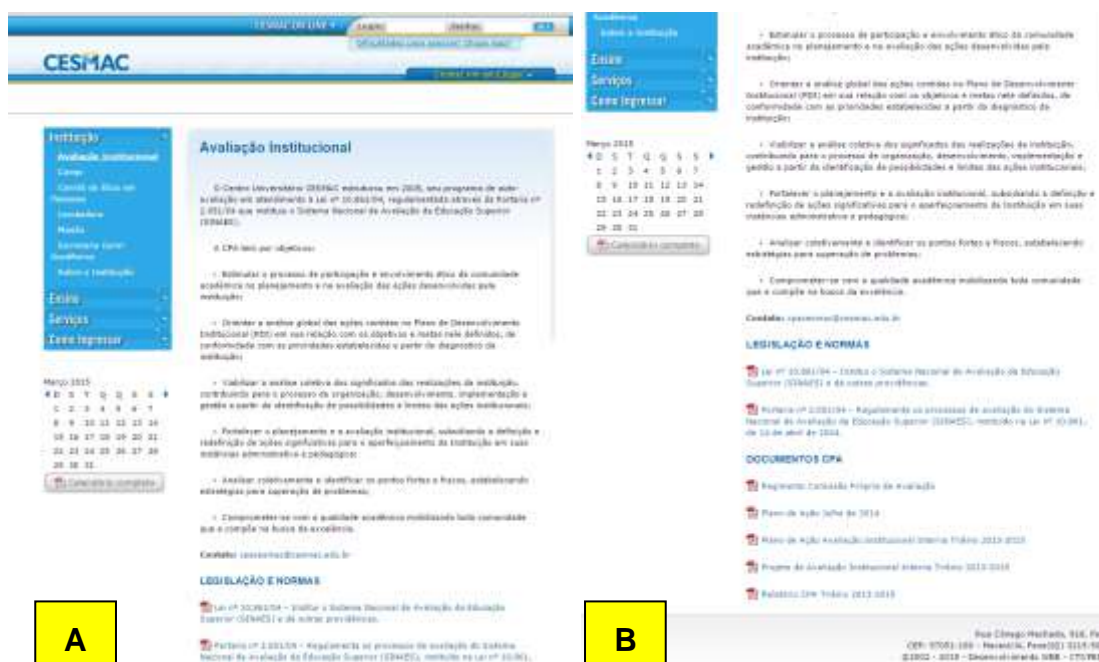


Figura 1 - Ampla divulgação do projeto, ações e resultados da CPA por meio de *website* (A e B).

Fonte: Dados da Pesquisa.

Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os participantes, foi apresentado um calendário das atividades que contemple desde a aplicação dos instrumentos de pesquisa às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados. Além disso, foi prevista a definição de grupos de trabalho ou comissões setoriais para divisão de tarefas.

Como estratégia de sensibilização foi desenvolvida uma série de ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional (Figura 2). Tais ações referem-se a:

- 1) Encontros presenciais através de reuniões com os estudantes e técnicos administrativos. Em tais encontros, privilegiou-se a apresentação do SINAES, situando a autoavaliação institucional no contexto do referido

Sistema, bem como sensibilizando a comunidade para a importância do processo de autoavaliação e de seu caráter participativo e cíclico.

2) Análise documental para levantamento de dados, informações e/ou indicadores necessários à autoavaliação.

3) Elaboração de material de divulgação para apresentar a CPA e o modelo de autoavaliação institucional – *banners* – implantados no *website* do CESMAC.

4) Envio de *e-mails* a todos os membros da comunidade acadêmica com informações sobre a CPA e sobre a Autoavaliação Institucional. No referidos *e-mails* foi disponibilizado o endereço eletrônico CPA.

5) Atualização da *Home Page* da CPA hospedada no sítio eletrônico do CESMAC, a partir da qual são disponibilizados documentos e informações importantes sobre a avaliação da Educação Superior no Brasil e sobre a Autoavaliação Institucional do CESMAC, todos disponíveis para *download*. A *Home Page* da CPA se configura como um importante canal de comunicação sobre os atos da comissão, viabilizando a transparência e publicização de informações relevantes.



Figura 2 - Sensibilização da comunidade acadêmica, início da divulgação do período autoavaliativo.

Fonte: Dados da Pesquisa.

O processo autoavaliativo realizado em 2016 considerou duas categorias de participantes para coleta de dados: (1) formada por docentes e discentes de todos os cursos ofertados pelo CESMAC, que responderam aos questionários da avaliação institucional em suas diversas dimensões; (2) Documentos Oficiais (Cesmac e Mec/Inep). Os questionários, disponibilizados no Cesmac *On line* (*website* que viabiliza a criação de banco de dados com informações a serem analisadas pela CPA), asseguram os princípios éticos e o sigilo. A aplicação do formulário eletrônico viabiliza a participação da comunidade acadêmica (Figura 3).



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - QUESTIONÁRIO DISCENTE

Prezado (a) Discente,

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CESMAC foi criada, em atendimento ao Artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, com as atribuições de conduzir os processos internos de avaliação da instituição e com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação superior praticada pela IES. Dessa forma, a CPA convida a comunidade discente para responder o formulário de avaliação institucional, respeitando os princípios de sigilo e confidencialidade dos dados individuais na divulgação dos resultados.

*Obrigatório

Qual curso você está matriculado?

(A organização das respostas se encontra em função do turno de oferta)

	Matutino	Vespertino	Noturno
Administração	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Arquitetura e Urbanismo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Biomedicina	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 3 – Formulário eletrônico disponível na página do Cesmac *On-line*.
Fonte: Dados da Pesquisa.

Para a pesquisa realizada em 2016, a etapa de coleta de dados constou da aplicação de questionários *On-line* e/ou impressos; vistoria às instalações, reuniões com grupos focais; pesquisa de documentação e dados institucionais (Quadro 3).

Quadro 3- Sistematização das informações com base nas fontes para obtenção dos dados.

INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	FONTES
ANÁLISE DOCUMENTAL	Dados acadêmicos, relatórios Inep, PDI, Estatuto, Portarias, Resoluções entre outros.
PESQUISAS/QUESTIONÁRIOS	Docentes e discentes

Fonte: Dados da Pesquisa.

No que se refere à estrutura do instrumento, o mesmo foi organizado da seguinte forma: questões referentes às dez dimensões preconizadas pela legislação vigente, não sendo descartadas as singularidades do público-alvo (Apêndices A, B e C). Os instrumentos utilizados buscam atender a diferentes dimensões da Autoavaliação Institucional, conforme demonstrado no Quadro 4.

Quadro 4 – Eixos, dimensões, objetivos e instrumentos da Autoavaliação Institucional/CESMAC.

EIXO	DIMENSÕES (D)	OBJETIVOS	INSTRUMENTOS
1	D 8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	Avaliar o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos conhecimentos sobre os processos, resultados da Autoavaliação institucional.	Discentes Docentes
2	D 1 MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Avaliar a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	Documental
		Perceber o conhecimento dos atores sociais interno sobre a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	Discentes Docentes
	D 3 RESPONSABILIDADE SOCIAL	Avaliar a responsabilidade social da Instituição, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Discentes Docentes

3	D 4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	Avaliar a qualidade da comunicação interna da Instituição, comunicação com a sociedade e a imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social.	Discentes Docentes
	D 9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	Compreender e divulgar internamente as políticas de atendimento aos estudantes da Instituição.	Discentes Docentes
4	D 2 POLÍTICA PARA ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	Avaliar a política de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.	Discentes Docentes
		Conhecer a política de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.	Discentes Docentes
	D 5 POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO	Avaliar a política de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo da Instituição.	Discentes Docentes
	D 6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	Avaliar a organização e gestão da Instituição, o funcionamento e a participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios.	Discentes Docentes
	D 10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	Avaliar a sustentabilidade financeira da Instituição, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior de qualidade.	Discentes Docentes
5	D 7 INFRAESTRUTURA FÍSICA (ÊNFASE ENSINO, PESQUISA, BIBLIOTECA E TIC)	Avaliar a infraestrutura física da Instituição, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	Discentes Docentes

Fonte: Dados da Pesquisa.

Os questionários aplicados buscaram verificar o grau de satisfação e o retrato institucional pelos diferentes segmentos, baseando-se na seguinte classificação: **Concordo Totalmente (Plenamente Satisfatório); Concordo (Satisfatório); Indiferente (Regular); Discordo (Insatisfatório); Discordo Totalmente (Plenamente Insatisfatório); Não sei responder; Não sei responder/Prefiro não opinar.** Foram também aplicadas questões de múltipla escolha, para identificar o perfil do participante. O respondente só tinha uma única condição: responder plenamente todas as questões das 10 dimensões para que o sistema aceitasse o envio do mesmo devidamente preenchido.

A autoavaliação é voluntária e sigilosa, por isso, esses comentários não receberam código ou identificação. Pelo fato de ser informatizado e privatizado, o questionário permite aos participantes maior liberdade de expressão e participação,

uma vez que, sinalizam as fragilidades e as satisfações com o ensino que a Instituição oferece.

Os dados quantitativos (discentes e docentes) foram tabulados em *Excel* e analisados através da média aritmética e/ou conceitos, cuja amostra da pesquisa foi aleatória simples e os padrões para análise e interpretação dos dados quantitativos estão explicitados nos Quadro 5. Já o conteúdo dos dados qualitativos obtidos nos comentários deixados pelos respondentes foram analisados, objetivando-se descobrir os “núcleos de sentido” a partir da ideia central que compõem a mensagem do conteúdo ou a frequência de aparição dos dados.

Quadro 5 – Interpretação dos resultados obtidos, somando-se as respostas assinaladas como “**Concordo Plenamente**” e “**Concordo Parcialmente**”.

PONTUAÇÕES DAS RESPOSTAS	CONCEITO	ANÁLISE DO CONCEITO	MEDIDAS A SEREM TOMADAS
Quando a questão é atendida em entre 76 e 100%	5	Ótimo/Excelente	Indica satisfação
Quando a questão é atendida entre 51 e 75%	4	Bom/Bem	Sugere necessidade de melhorias
Quando a questão é atendida entre 26 e 50%	3	Suficiente	Devem ser tomadas medidas para melhorias
Quando a questão é atendida entre 11 e 25%	2	Insuficiente	Devem ser tomadas medidas para melhorias em caráter de urgência
Quando a questão é atendida entre 0 e 10%	1	Ruim	Devem ser tomadas medidas para melhorias em caráter imediato

Fonte: Dados da Pesquisa.

Os dados estão apresentados em quadros, gráficos e/ou tabelas acompanhadas de síntese descritiva de cunho qualitativo. Nas entrevistas e nos instrumentos com questões abertas, serão efetuadas análises de conteúdo, cuja

finalidade é obter uma descrição objetiva, sistemática, quantitativa e qualitativa das informações. Os dados coletados e as informações levantadas foram organizados, compilados para cruzamento e análise completa dos dados. A análise dos dados levantados, bem como todo o processo de avaliação, tiveram como elemento norteador o Projeto de Desenvolvimento Institucional do CESMAC.

Importante destacar que em 2016, o Cesmac retornou com a avaliação do desempenho docente pela visão discente. Para tanto, a comunidade acadêmica – coordenadores, discentes, docentes e setores diretamente envolvidos – foram convidados à participar de reuniões para discussão dos indicadores a serem levantados a partir da aplicação do questionário.

Outra etapa importante realizada durante para levantamento de dados foi a análise documental, que contou com levantamento do desempenho institucional em avaliações externa de curso e de desempenho do estudante – com base em planilhas, relatórios oficiais e reuniões com o grupo gestor. O PDI também foi foco da avaliação institucional, compreendendo que o Cesmac vivencia discussões que subsidiarão a construção do PDI 2018/2022.

Após a consolidação dos dados, a CPA analisa os pontos fortes e fracos de cada dimensão, o cumprimento das metas estabelecidas no PDI, assim como, propõe possíveis soluções para os problemas encontrados. Por conseguinte, com intuito de legitimar os principais pontos analisados e ajustar possíveis incoerências, são promovidas reuniões com os setores envolvidos e demais responsáveis. A partir dos resultados levantados buscou-se: a) Identificar os pontos fortes, fracos e recomendações; c) Encaminhar, a quem de direito, para solução(ões) o (s) problema (s) detectado (s); d) Identificar as dificuldades e facilidades encontradas no percurso do processo avaliativo; e) Incorporar os resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa; f) Divulgar e publicar o relatório junto à comunidade e g) Discutir com a comunidade acadêmica a respeito dos resultados obtidos.

3 DESENVOLVIMENTO

Os dados apresentados foram organizados em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes (Quadro 6). A partir da obtenção das informações buscou-se a análise considerando as 10 (dez) dimensões previstas na lei n.º 10.861/2004 que institui o SINAES (Quadro 6), organizadas em 5 (cinco) eixos (Figura 4) e o perfil discente/docente (Apêndices A – B).

Quadro 6 – Dimensionamento das questões em relação aos eixos/dimensões.

EIXOS	DIMENSÃO	DISCENTE		DOCENTES	
		QUESTÕES	TOTAL DE QUESTÕES	QUESTÕES	TOTAL DE QUESTÕES
1	8	19	01	8,9	02
2	1	-	-	1	01
	3	29	01	35,36	02
3	2	19,20,23,25 26,27,28	07	2,3,4,5,6,7,10,12, 15,16,17,18,19,20	14
	4	-	-	11	01
	9	21,30,31	03	28, 33, 48-50	04
4	5	22,24,33,34	04	22,23,24,34	04
	6	32	01	21	01
	10	35	01	-	-
5	7	36,37,38,39 40,41,42, 43,44	09	13,14,25,26,27,28 ,29,30,31,32,33	11
TOTAL			27	TOTAL	40

Fonte: Dados da Pesquisa.

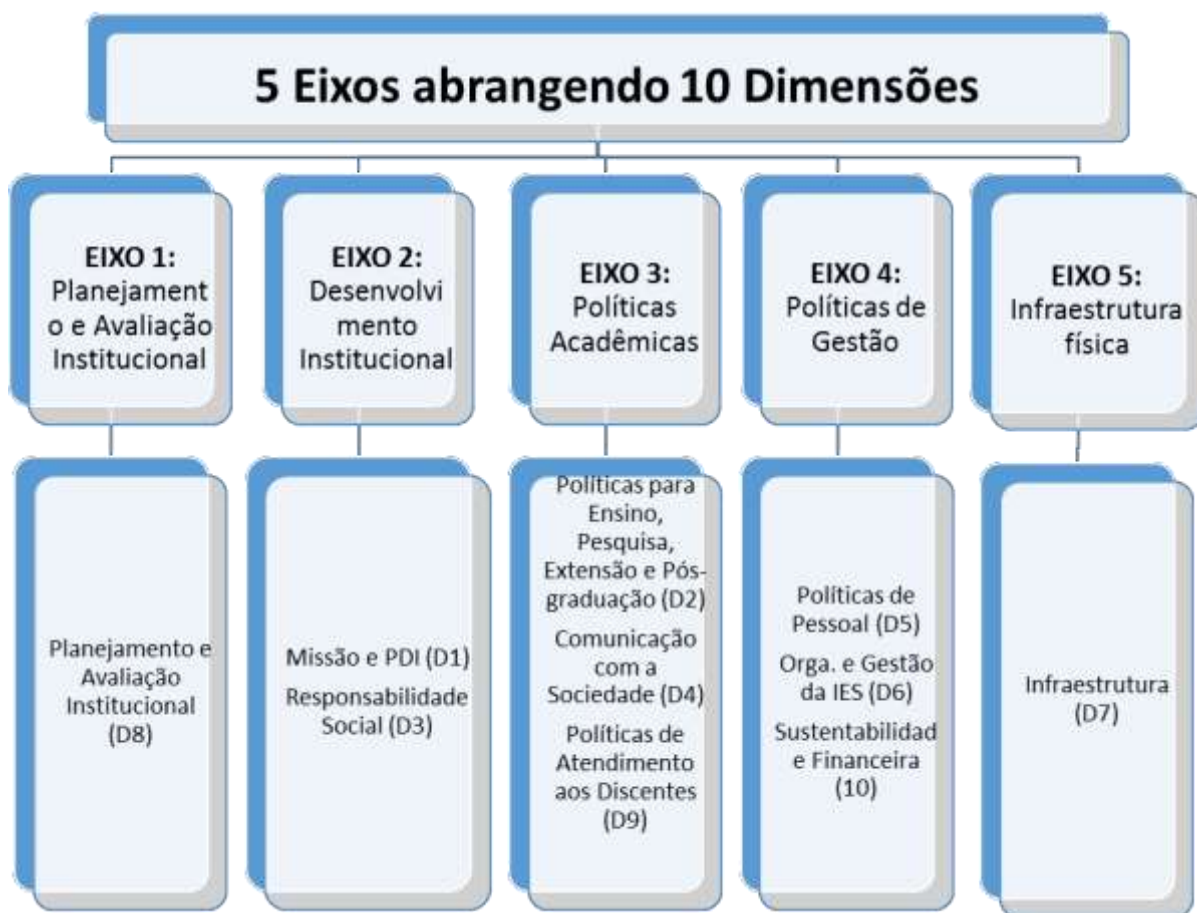


Figura 4: Dimensionamento das 10 Dimensões SINAES em função dos 5 Eixos. Fonte: Inep (2014).

Acessaram o questionário 20,7% dos alunos regularmente matriculados ($n=1.729$) discentes, mas participaram da pesquisa 17,4% ($n=1.456/8.375$) discentes (Quadro 7). Já entre os docentes, observou-se que 39,14% ($n=209$) acessaram o questionário, mas 35,4% ($n=189/534$) dos docentes responderam o questionário (Quadro 8). Convém destacar que houve um aumento na participação discente e uma queda na participação docente. Em 2015, 13,0% ($n=1.196/9.142$) dos alunos matriculados participaram da pesquisa, já entre os docentes, foi registrada participação de 82,6% ($n=446/540$) dos docentes do Centro Universitário Cesmac.

Esse cenário pode ser compreendido, considerando que ações de sensibilização foram intensificadas através do maior envolvimento da Comissão Setorial – denominada com Padrinhos CPA, sobretudo no segmento Discente. Já, para a participação docente, é importante destacar que o tempo entre a implantação

do questionário no Cesmac On line e o encerramento do semestre letivo pode ter contribuído para a baixa adesão docente à Pesquisa CPA 2016.

A pesquisa discente contou com aplicação de questões que abordavam as Dimensões SINAES, desempenho docente e o perfil discente, versando sobre as práticas de aprendizagem e/ou aspectos sociais. Ao analisar os resultados (Apêndice A), observou-se que cerca de 80% (n=1.165) apontam Satisfação (Concordam Totalmente/Concordam) com os serviços ofertados pela IES tomando-se como referência todas as 10 Dimensões SINAES.

A pesquisa docente contou com aplicação de questões que abordavam as Dimensões SINAES (Apêndice C). Ao analisar os resultados, observou-se que 76,8% (n=343) de Satisfação (Concordam Totalmente/Concordam) com os serviços ofertados pela IES, tomando-se como referência todas as 10 Dimensões SINAES, com exceção as Dimensão 10.

a) PERFIL DISCENTE

Pode-se observar que os cursos com maior participação na pesquisa discente foram: Medicina Veterinária, Farmácia e Direito (Quadro XXX).

Quadro 7 – Participação discente na autoavaliação institucional 2016.

CURSO	TOTAL DE MATRICULADOS (n)	PARTICIPANTES DA PESQUISA (n)	PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA (%)
ADMINISTRAÇÃO	234	91	5,3
ARQUITETURA URBANISMO E	322	54	3,1
BIOMEDICINA	119	21	1,2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	68	36	2,1
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	154	79	4,6
JORNALISMO	45	15	0,9
PUBLICIDADE PROPAGANDA E	22	8	0,5
DIREITO	2.336	188	10,9
EDUCAÇÃO FÍSICA	251	20	1,2
ENFERMAGEM	434	58	3,4
ENGENHARIA CIVIL	762	40	2,3
ENGENHARIA PRODUÇÃO DE	183	48	2,8

ENGENHARIA ELÉTRICA	268	30	1,7
FARMÁCIA	246	212	12,3
FISIOTERAPIA	275	125	7,2
MEDICINA	298	84	4,9
MEDICINA VETERINÁRIA	382	228	13,2
NUTRIÇÃO	296	122	7,1
ODONTOLOGIA	562	151	8,7
PEDAGOGIA	139	9	0,5
PSICOLOGIA	763	55	3,2
SERVIÇO SOCIAL	55	26	1,5
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	161	29	1,7
TOTAL	8.375	1.729	100,0

Fonte: CTI

Observou-se que cerca de 90% dos participantes da pesquisa possui práticas ampliadas de aprendizagem – participam de eventos científicas e recorrem às leituras além das indicadas pelo plano de ensino. Entretanto, apenas cerca de 50% dos alunos afirmaram participar de projetos de pesquisa/extensão e/ou monitoria. Observou-se ainda que 47,5% dos participantes afirmaram participar de movimentos estudantis (Diretório Acadêmico, Representação de Turma etc.).

b) PERFIL DOCENTE

Já entre os docentes, observou-se que 39,14% (n=209) acessaram o questionário, mas 35,4% (n=189/534) dos docentes responderam o questionário (Quadro 8). Entre os cursos com maior participação Docente, pode-se destacar: Educação Física, Nutrição e Odontologia (Quadro 8).

Quadro 8 – Mapeamento do acesso ao Questionário Docente referente à pesquisa realizada em 2016.

CURSOS	TOTAL DE DOCENTES (n)	PARTICIPANTES DA PESQUISA	
		(n)	(%)
ADMINISTRAÇÃO	16	5	31,3
ARQUITETURA E URBANISMO	25	7	28,0
BIOMEDICINA	26	6	23,1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	12	6	50,0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	17	10	58,8

COMUNICAÇÃO SOCIAL (JORNALISMO)	14	5	35,7
COMUNICAÇÃO SOCIAL (PUBLICIDADE E PROPAGANDA)	12	5	41,7
DIREITO	47	3	6,4
EDUCAÇÃO FÍSICA	18	12	66,7
ENFERMAGEM	40	10	25,0
ENGENHARIA CIVIL	26	9	34,6
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	20	6	30,0
ENGENHARIA ELÉTRICA	24	8	33,3
FARMÁCIA	37	5	13,5
FISIOTERAPIA	37	16	43,2
MEDICINA	52	8	15,4
MEDICINA VETERINÁRIA	33	19	57,6
NUTRIÇÃO	29	18	62,1
ODONTOLOGIA	49	31	63,3
PEDAGOGIA	16	6	37,5
PSICOLOGIA	32	8	25,0
SERVIÇO SOCIAL	12	3	25,0
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	18	3	16,7

Fonte: CTI

O Centro Universitário conta com um quadro docente capacitado e especializado para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão, comprometido com o trabalho docente desde a elaboração didático-pedagógica até a articulação teoria-prática. Em 2016/2, o Cesmac contava com 534 docentes, sendo 85 (15,9%) Doutores, 263 (49,3%) Mestres e 186 (34,8%) Especialistas (Gráfico 1). Em relação ao regime de trabalho, 130 (24,3%) eram Tempo Integral, 171 (32,0%) Tempo Parcial e 233 (43,6%) Horistas (Gráfico 2).

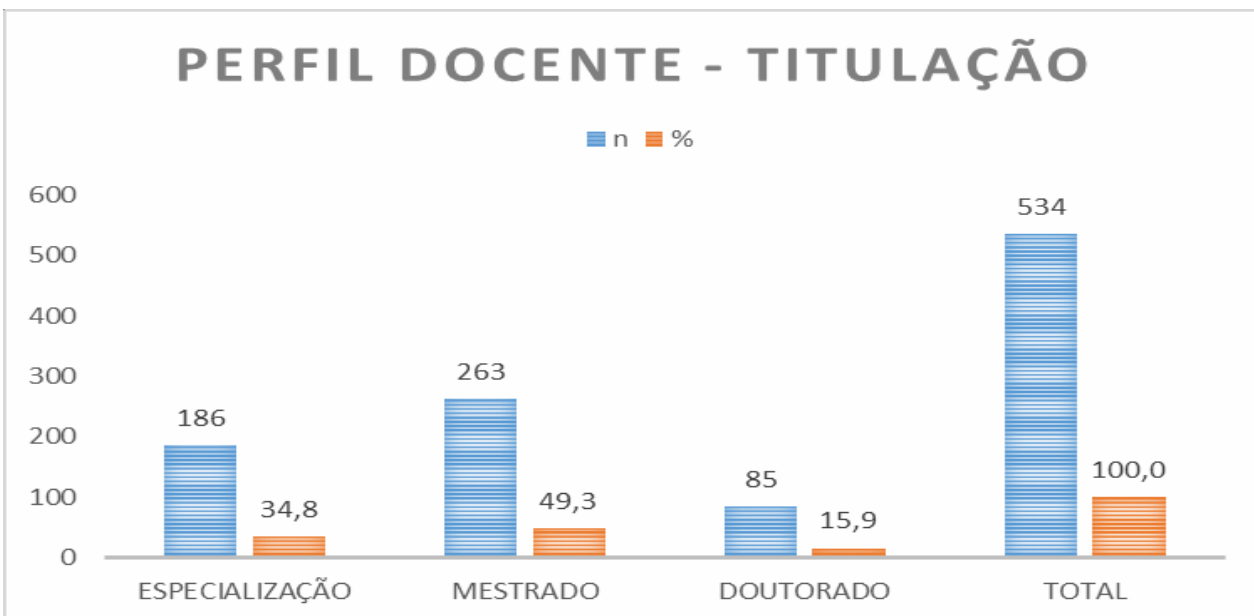


Gráfico 1 – Perfil do corpo docente do Cesmac – Titulação, semestre letivo de 2016/2.

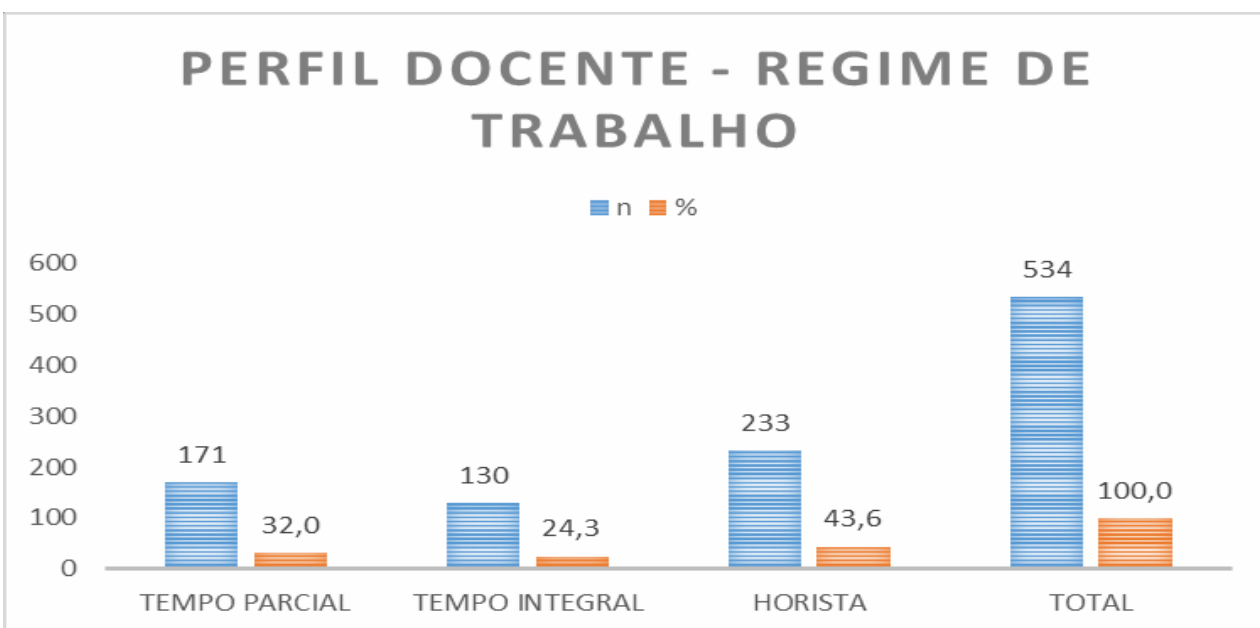


Gráfico 2 – Perfil do corpo docente do Cesmac – Regime de Trabalho, semestre letivo de 2016/2.

Entre os docentes participantes, observou-se que 91,53% apresenta o plano de ensino e de aula durante o período letivo; 37,57% desenvolve atividades eminentemente de ensino. 28,57% atividades de pesquisa e 15,34% atividades de

Extensão. Além disso, 84,13% afirmam ter participado de atividades de atualização pedagógica.

3.1 Eixo 1/Planejamento e Avaliação Institucional

Os dados apresentados neste eixo buscaram descrever os principais elementos do processo avaliativo do CESMAC, em relação ao seu PDI e demais documentos disponíveis para análise. Os dados foram organizados em duas categorias: resultados obtidos em avaliações externas e resultados obtidos em avaliação interna.

O CESMAC acredita que ao promover seu autoconhecimento, poderá difundir, aprofundar e produzir conhecimento, visto que a autoavaliação proporcionará as evidências das potencialidades e fragilidades, além de permitir a consolidação de uma avaliação contínua e sistemática da qualidade de seus objetivos institucionais, visão, valores e missão.

3.1.1 Resultados de avaliação interna

O Eixo 1 foi considerado Satisfatório para os participantes da pesquisa (Apêndice A e C). Como ponto fraco pode-se destacar o aspecto relativo à divulgação dos resultados obtidos em autoavaliação e/ou avaliações externa e sua utilização para a execução de ações acadêmico-administrativas pelo Centro Universitário Cesmac.

3.1.2 Resultados de avaliações externas

a) De Curso

Em todos os processos de avaliação externa de curso, o Cesmac obteve êxito, tendo as dimensões avaliadas com conceitos Satisfatórios e todos os requisitos legais plenamente atendidos. Desde a sua migração para o Sistema Federal de Ensino, o CESMAC recebeu 23 Comissões de Avaliação de Curso, sendo duas para Reconhecimento e 21 para Renovação de Reconhecimento.

Convém informar que os dados aqui apresentados são referentes aos cursos que estavam em funcionamento até 2016.

Como resultados dos processos avaliativos, 31,81% (n=7) dos cursos avaliados obtiveram Conceito 3, 63,63% (n=14) Conceito 4 e 4,56% (n=1) Conceito 5 (Apêndice D). O desempenho médio das dimensões avaliadas foi de: Conceito 3,6 – Dimensão 1; Conceito 4,0 – Dimensão 2 e Conceito 3,7 – Dimensão 3. Entre as áreas de conhecimento avaliadas, observa-se um comportamento homogêneo (Gráfico 3) para as Dimensões 1, 2 e 3 nos cursos dos da Saúde (Ano I), Exatas e Licenciaturas (Ano II) e Humanas e Sociais (Ano III). Importante destacar que grande parte das Portarias dos cursos avaliados já foram publicadas no Diário Oficial da União.

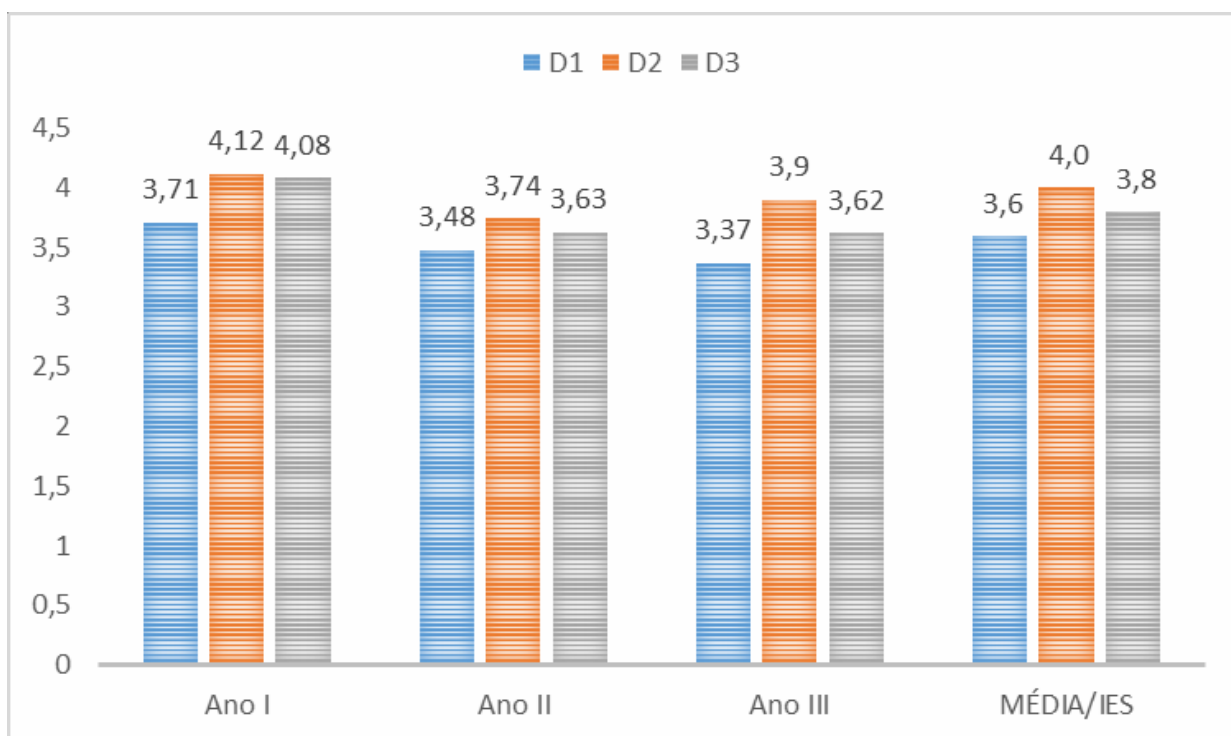


Gráfico 3 - Desempenho dos cursos do Cesium/área de conhecimento adotada pelo Sinaes/Inep.

b) De Desempenho do Estudante

b.1) ENADE

Em relação ao ENADE/2015, a CPA/CESMAC efetuou a análise dos dados referentes ao desempenho dos cursos e da IES (Quadros 9). Observa-se que

a taxa de variação de participação dos inscritos no ENADE foi positiva, com destaque aos cursos de Jornalismo e Publicidade, quando comparados os anos de 2012 e 2015 (Quadro 9).

Quadro 9 – Participação dos Concluintes Ano III/Cesmac.

Área de Enquadramento	2012			2015			% Variação
	Concluintes Inscritos (n)	Concluintes Participantes (n)	Taxa de Participação (%)	Concluintes Inscritos (n)	Concluintes Participantes (n)	Taxa de Participação (%)	
ADMINISTRAÇÃO	184	154	83,70	108	87	80,56	- 3,14
DIREITO	495	421	85,05	579	436	75,30	- 9,75
PSICOLOGIA	158	129	81,65	244	203	83,19	1,54
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	134	82	61,20	83	58	69,88	8,68
JORNALISMO	69	46	66,67	35	31	88,57	21,90
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	33	19	57,57	21	18	85,71	28,14

Fonte: Inep (2015)

Quanto à análise comparativa do desempenho ENADE – 2012 e 2015, os cursos participantes em 2015 sofreram variação negativa, sendo observado queda no seu desempenho apesar de em alguns casos, o curso ter-se mantido na mesma faixa (Quadro 10).

Quadro 10 – Análise comparativa do desempenho ENADE – 2012 e 2015 - Ano III/Cesmac.

Área de Enquadramento	Nota Contínua do Enade				Enade Faixa	
	2012	2015	DD	VARIAÇÃO (%)	2012	2015
ADMINISTRAÇÃO	2,226	1,757	-0,469	-21,070	3	2
DIREITO	2,544	2,218	-0,326	-12,807	3	3
PSICOLOGIA	1,825	1,384	-0,441	-24,170	2	2
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2,156	1,308	-0,848	-39,330	3	2
JORNALISMO	1,854	1,150	-0,704	-37,990	2	2
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2,323	1,048	-1,275	-54,893	3	2

DD: Diferença de Desempenho entre os Ciclos Avaliativos

Fonte: Inep (2015)

Observa-se que todos os cursos participantes no Enade 2015 apresentaram uma taxa de variação de desempenho positiva no que tange à Nota Bruta Geral do Enade, com exceção ao curso de Jornalismo (Quadro 11).

Quadro 11– Desempenho dos cursos Enade 2015 em relação à Nota Bruta Geral.

Área de Enquadramento	Nota Bruta – Geral			
	2012	2015	DD	VARIAÇÃO (%)
ADMINISTRAÇÃO	34,66	38,78	4,12	11,88
DIREITO	42,28	44,84	2,56	6,06
PSICOLOGIA	34,81	38,87	4,07	11,68
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	33,58	34,96	1,38	4,10
JORNALISMO	38,83	37,43	-1,40	-3,62
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	37,62	41,11	3,49	9,28

DD: Diferença de Desempenho entre os Ciclos Avaliativos

Fonte: Inep (2015)

Ao analisar o desempenho dos cursos nas questões de Formação Geral (FG) e Componente Específico (CE), observa-se que todos os cursos participantes tiveram uma taxa de variação positiva para FG, com destaque aos cursos de Publicidade e Propaganda e Psicologia. Já para o Componente Específico (CE), o curso de Jornalismo teve a maior taxa de variação negativa entre os ciclos e Psicologia teve a maior taxa de variação positivo. Entretanto, o único curso que manteve-se com desempenho Enade Satisfatório foi o Direito, que contou com a participação em torno de 75% Concluintes Inscritos (n=436).

Quadro 12 – Desempenho dos cursos Enade 2015 em relação à Nota Bruta Geral no Componente Específico e Formação Geral.

Área de Enquadramento	Nota Bruta - FG				Nota Bruta - CE			
	2012	2015	DD	VARIAÇÃO (%)	2012	2015	DD	VARIAÇÃO (%)
ADMINISTRAÇÃO	42,25	51,61	9,36	22,15	32,11	34,49	2,38	7,41

DIREITO	49,69	58,76	9,06	18,24	39,79	40,18	0,40	0,99
PSICOLOGIA	35,89	47,59	11,70	32,59	34,43	35,95	1,52	4,42
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	36,27	44,91	8,65	23,84	32,66	31,61	-1,06	-3,23
JORNALISMO	36,92	46,33	9,41	25,48	39,45	34,44	-5,01	-12,70
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	36,58	50,02	13,44	36,74	37,96	38,13	0,16	0,43

DD: Diferença de Desempenho entre os Ciclos Avaliativos

FG: Formação Geral

CE: Componente Específico

Fonte: Inep (2015)

O Índice de Diferença de Desempenho (IDD) Observado e Esperado (Quadro 13) mostra uma variação negativa, ao compararmos os ciclos avaliativos. Ao fazermos a decomposição da fórmula que gera esse índice, observamos que esse dado relaciona o Desempenho dos participantes no Enade, suas médias no Enem, proporção de ingressantes cujo pai e/ou mãe possui ao menos nível superior, dados do Censo (mínimo de mestres, doutores, regime de trabalho TP/TI) e do Questionário do Estudante (Organização Didático-Pedagógica, Infraestrutura e Instalações Físicas e Oportunidades de Ampliação da Formação). Observa-se que os cursos obtiveram um desempenho homogêneo no Ciclo Avaliativo (Ano 2015), entretanto, ao efetuarmos análise comparativo, é possível perceber que a taxa de variação é negativa (Quadro 13).

Quadro 13 – Quadro comparativo de Desempenho no IDD dos cursos Enade 2015.

Área de Enquadramento	Nota Padronizada - IDD			
	2012	2015	DD	VARIAÇÃO (%)
ADMINISTRAÇÃO	3,03	2,09	-0,94	-30,92
DIREITO	3,02	2,50	-0,52	-17,22
PSICOLOGIA	2,87	2,70	-0,17	-5,95
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2,85	2,41	-0,44	-15,41
JORNALISMO	2,56	2,03	-0,53	-20,64
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	3,17	2,32	-0,86	-26,95

DD: Diferença de Desempenho entre os Ciclos Avaliativos

Fonte: Inep (2015)

Em relação ao desempenho no Conceito Preliminar de Curso – CPC (Quadro 14), todos os cursos participantes do Enade 2015 tiveram resultados satisfatórios (CPC 3), com exceção do curso de Psicologia, cujo resultado foi Insatisfatório (CPC 2). Dados mostram que entre os Ciclos Avaliativos 2012 e 2015, os cursos tiveram taxa de variação de desempenho negativa, destaque aos cursos

de Publicidade e Propaganda e Jornalismo, apesar de terem permanecido na faixa CPC 3.

Quadro 14 – Quadro comparativo de Desempenho no CPC dos cursos Enade 2015.

Área de Enquadramento	CPC Contínuo				CPC Faixa	
	2012	2015	DD	VARIAÇÃO (%)	2012	2015
ADMINISTRAÇÃO	2,654	2,426	-0,23	-8,59	3	3
DIREITO	2,564	2,450	-0,11	-4,44	3	3
PSICOLOGIA	2,034	1,883	-0,15	-7,43	3	2
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2,569	2,345	-0,22	-8,69	3	3
JORNALISMO	2,265	1,974	-0,29	-12,85	3	3
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2,743	2,206	-0,54	-19,56	3	3

DD: Diferença de Desempenho entre os Ciclos Avaliativos

Fonte: Inep (2015)

É válido ressaltar que de acordo com a Nota Técnica Nº 3/2017/CGCQES/DAES, a Nota Contínua do Conceito Preliminar de Curso (NCPC), calculada para cada curso de graduação, é uma variável contínua que pode assumir valores de 0 (zero) a 5 (cinco). A NCPC, convertida em faixa segundo os critérios expostos na “TABELA 1”, é transformada no Conceito Preliminar de Curso propriamente dito, que é uma variável discreta definida de 1 (um) a 5 (cinco).

Os cursos de graduação com NCPC maior ou igual a 3,945 obterão o valor máximo do CPC (faixa igual a 5) somente se tiverem **nota maior que 0,945 em todos os componentes**. Caso contrário, mesmo obtendo NCPC maior ou igual a 3,945, o curso terá CPC igual a 4 (quatro). Essa nota é calculada para os cursos de graduação que possuam no mínimo 2 (dois) estudantes concluintes participantes no Enade. Os cursos que não atendam a esse critério ficam na condição de “Sem Conceito (SC)”.

b.2) Avaliação Seriada dos Estudantes de Medicina (ANASEM)

Em 2016, o curso de graduação de Medicina do Cesmac participou da primeira edição do ANASEM com 104 alunos inscritos, sendo 103 Presentes e 01 Ausente. Foi registrado **desempenho Adequado (85 a < 120)**, de acordo com a média dos cursos no âmbito nacional, regional e estadual. O resultado obtido

demonstra que os alunos participantes apresentaram domínio pleno dos conteúdos, habilidades e atitudes para relacionar os conhecidos abordados nas questões de prova, o uso do raciocínio lógico, crítico e reflexivo, além de diferentes recursos e linguagens.

Para a análise, o Inep adotou o modelo da TRI considera três informações ~~(denominadas de parâmetros)~~ essenciais para avaliar a qualidade do item e, conseqüentemente, a qualidade da medida: parâmetro de discriminação (a): é a capacidade que cada questão possui para diferenciar participantes que sabem dos participantes que não sabem o conteúdo pedagógico da questão ~~(item)~~; parâmetro de dificuldade (b): associado à dificuldade do conteúdo pedagógico da questão, quanto maior seu valor, mais difícil ~~(exigente)~~ é a questão. Ele é expresso na mesma escala da proficiência. Em uma prova de qualidade, devemos ter questões de diferentes níveis de dificuldade para avaliar adequadamente os participantes em todos os níveis de conhecimento; parâmetro de acerto casual (c): em provas de múltipla escolha, um participante que não domina o conteúdo de uma determinada questão da prova pode responder corretamente a esse item por acerto casual. Com isso, esse parâmetro representa a probabilidade de um participante acertar a questão não dominando seu conteúdo pedagógico (INEP, 2016).

3.2 Eixo 2/Desenvolvimento Institucional

Para este eixo, foi considerado o contexto educacional vivenciado pela IES, que recentemente teve seu processo de migração para o sistema federal deferido, culminando na necessidade de adequação do seu processo de trabalho aos princípios definidos pelo Ministério da Educação (MEC). Observa-se coerência entre o PDI e as ações institucionais nas diferentes esferas de atuação: ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e gestão.

Os resultados mostram que para docentes e discentes participantes da pesquisa, o grau de Satisfação para o Eixo é o índice de Satisfação é **MUITO BOM**, apesar dos participantes declararam que **ÀS VEZES** buscaram conhecer os documentos institucionais disponíveis no site do CESMAC (Projeto do Curso, PDI, PPI, Estatuto, Normas Acadêmicas, Calendário etc.), o que é fundamental ao êxito

do trabalho docente comprometido e em consonância com as políticas institucionais previstas no PDI.

É válido destacar que para 88,30% dos participantes discentes, o Cesmac possui um ambiente acadêmico favorável para a reflexão e convivência social, sendo capaz de promover o clima de respeito à diversidade (Apêndice A).

Entre os docentes participantes, foi apontada a preocupação com a gestão ambiental, sendo sugerida o desenvolvimento de ações que permitam o uso sustentável da energia elétrica.

3.3 Eixo 3/Políticas Acadêmicas

Os resultados aqui apresentados buscam compreender os elementos construtivos da prática acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), verificar a coerência entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos discentes. Ao considerar o contexto educacional e a inserção social, foi necessário também compreender o perfil do corpo discente vinculado aos diferentes cursos de graduação do CESMAC.

Com a pesquisa institucional, observou-se que para cerca de 80% dos participantes docentes e discentes, o índice de Satisfação é **MUITO BOM** (Apêndices A e C). Nesse eixo, destaca-se o baixo percentual de conhecimento discente sobre a existência dos órgãos de apoio.

Os discentes dos cursos de Publicidade e Psicologia apontaram para a necessidade de rever as práticas avaliativas adotadas, buscando adoção de práticas que permitam a valorização da reflexão e a solução de problemas mais do que a memorização de dados e fatos.

Ainda sob o aspecto didático-pedagógico, os discentes do curso de Publicidade apontaram para a necessidade reflexão no que tange à: distribuição da carga horária das disciplinas, melhor contextualização dos conteúdos com destaque à importância dos conteúdos abordados para a profissão, cumprimento do conteúdo programático.

Os discentes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Publicidade e Sistemas de Informação

apontaram para a necessidade de indicação de bibliografia atualizada e estímulo a leitura.

Ademais, foi observado que entre os participantes da pesquisa, as políticas de ensino, pesquisa e extensão são plenamente satisfatórias, com destaque apenas à necessidade de ampliação de atividades práticas apontada pelos discentes, ao afirmarem que o curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas. Importante destacar que os docentes consideram o grau de envolvimento discente com pesquisa ainda baixo (Apêndice C), o que é confirmado pelos alunos ao indicarem que se envolvem mais com o ensino (Apêndice A).

Convém reforçar que são pontos fortes apontados pela pesquisa: oferta de oportunidades para participação em monitoria, pesquisa e/ou extensão, estratégias metodológicas e avaliativas adequadas, adequação de proposta didático-pedagógica coerentes com as demandas de mercado, articulação teoria-prática (Apêndices A e C).

Os docentes participantes destacaram a necessidade de maior aproximação entre a graduação e a pós-graduação, viabilizar carga horária para pesquisa e oferta de maior número de bolsas para Iniciação Científica.

3.4 Eixo 4/ Políticas de Gestão

Em 2016, o Cesmac retornou com a avaliação de desempenho didático-pedagógico docente na perspectiva do discente (Docente pelo Discente), observou-se que 86,7% participações registradas demonstraram Satisfação (Apêndice B). O questionário de desempenho docente buscou compreender a percepção discente quantos aos aspectos de: Programação e Organização das aulas, Domínio do conteúdo e clareza na explicação, Motivação ao aprendizado, Interação com os alunos, Atenção individual ao aluno, Exames e avaliações e Valores e princípios éticos docente (GARCIA-RAMOS, 1997).

Foi destacado pelos estudantes que participaram da pesquisa semi-estruturada, que a IES conta com corpo docente competente e qualificado com ênfase para: compromisso, pontualidade, acessibilidade, domínio de conteúdo e relacionamento interpessoal.

Os participantes indicaram a necessidade da manutenção de políticas de qualificação docente, em especial para a diversificação de práticas metodologias dinâmicas e/ou avaliativa, além de uma maior integração teoria-prática.

Importante destacar que 75,7% dos participantes apontaram para a necessidade de maior utilização e incentivo ao uso do Cesmac On line, entre os cursos. Entre os cursos que tiveram desempenho abaixo da média apontada estão: Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Medicina, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Sistemas de Informação.

Quanto às políticas de apoio ao discente, o Cesmac conta com programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal (FIES), onde cerca de 25% dos seus alunos contemplados com bolsas. Destes, 50,5% são dos cursos da área de Saúde, 16,5% Exatas e Licenciaturas e 33,0% Humanas e Sociais. Entre os cursos com maior número de bolsas Fies estão: Saúde – Odontologia e Enfermagem; Exatas e Licenciatura - Engenharia Civil e Pedagogia e Humanas e Sociais-Direito e Psicologia.

3.5 Eixo 5/Infraestrutura

No Eixo 5, observou-se que os docentes e discentes participantes da pesquisa apontam para **BOM** o índice de satisfação (Apêndices A e C). Os resultados apontam para maior crítica (Gráfico 4): equipamentos disponíveis para aulas práticas, acesso aos equipamentos de informática, acervo bibliográfico, manutenção dos recursos audiovisuais, infraestrutura de salas de aula (ar condicionado, iluminação, computadores, acesso ao *Wifi*) e segurança, além de higiene dos banheiros.

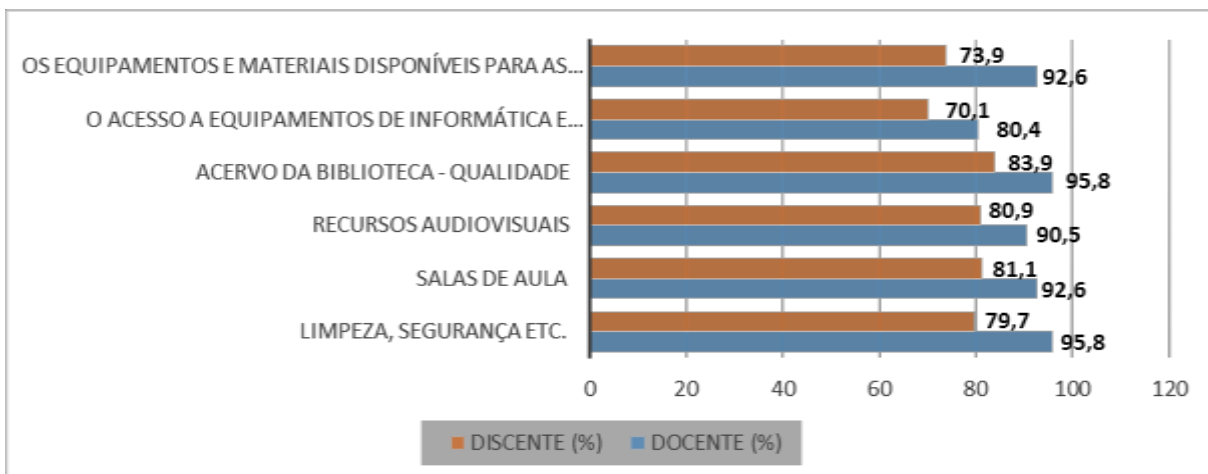


Gráfico 4 – Principais críticas de insatisfação sobre infraestrutura no Cesmac.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Eixo 1/Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.1 Resultados de avaliações externas

Os resultados obtidos no ENADE e Conceito Preliminar de Curso (CPC) apontam para necessidade de reflexão-ação da prática pedagógica, em especial para todos os cursos participantes no ENADE 2015, com exceção para o curso de Direito (Quadro XXX).

O CPC é um índice que considera o desempenho do alunado, por curso, a partir das notas do ENADE, são consideradas variáveis como: Censo da Educação Superior, qualificação do corpo docente e dedicação exclusiva e do questionário socioeconômico do ENADE respondido pelos alunos, qualidade das instalações, programas pedagógicos e recursos didáticos.

O CPC foi criado para agregar critérios objetivos de qualidade dos cursos ao processo de avaliação da educação superior (Portaria 40/2007), é composto por diferentes variáveis, que traduzem resultados da avaliação de desempenho de estudantes (55,0%) através da Nota dos Concluintes (NC – 20%) e Nota do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados (NIDD – 35,%), Corpo Docente (30%) obtidos a partir da Proporção de Titulação (Mestres/Doutores) e Regime de Trabalho e Percepção Discente sobre as Condições do Processo Formativo (15%) – obtidos através do questionário socioeconômico (Nota Técnica Inep n.º 72/2014).

Os resultados obtidos pelos cursos que fizeram ENADE em 2015, têm incorporado mudanças, tais como: investimentos da quantidade de docentes-doutores, aumento do número de professores em tempo integral e melhorias nas condições de infraestrutura. O Quadro 8 mostra a necessidade de ressignificação dos resultados obtidos no Exame de Desempenho do Estudante e CPC, efetuada considerando o Componente Específico, Formação Geral e as Condições de Oferta dos Cursos, visto que a avaliação fomenta a melhoria da qualidade. Contudo, para a manutenção da qualidade das condições de oferta dos cursos de graduação do CESMAC é imperativo que ocorra a articulação entre o técnico-científico (teorias,

procedimentos, técnicas, instrumentos etc.), os aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira, bem como temas gerais e situações do cotidiano.

Estes resultados são norteadores para a prática pedagógica dos cursos, visto que o objetivo do ENADE é aferir o desempenho dos estudantes de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação.

No que se refere ao Índice Geral de Cursos (IGC) é um índice elaborado pelo MEC com o objetivo de aferir o desempenho das instituições de ensino superior (IES) brasileiras, indicador que busca expressar a qualidade de todos os cursos de graduação de uma Instituição de Ensino Superior (IES), fazem parte também da composição do IGC os percentuais relativos à titulação e o regime de contratação docente, o cálculo considera os três ciclos do ensino superior, isto é, graduação e pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado). Desta forma, o CESMAC registrou em 2016 (IGC = 2,274), desempenho inferior ao obtido em 2015 (IGC = 2,336), através da obtenção do IGC 3, o que ratifica a necessidade de manutenção de investimento em ações institucionais que contribuem para a melhoria do ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão desenvolvido pela IES.

4.2 Eixo 2/Desenvolvimento Institucional

O CESMAC tem como **missão**: “Formar profissionais éticos e competentes para atuarem no mercado de trabalho e contribuir para o alcance de uma sociedade cidadã, equânime e igualitária, visando o crescimento e desenvolvimento social, econômico, científico e cultural do município de Maceió, do estado de Alagoas e do Brasil.”

Neste contexto, o CESMAC assume a seguinte **visão**: “Ser um Centro Universitário de referência na região nordeste comprometido com a formação acadêmica de qualidade nos cursos de graduação e de pós-graduação, pautada na integração do ensino, da investigação científica/pesquisa e da extensão, visando a melhoria da educação e das condições de vida em Maceió, em Alagoas e no País.”

Entretanto é sabido que a concretização da missão e visão previstas nos documentos institucionais é fruto de um ato coletivo, onde o envolvimento da comunidade acadêmica é imprescindível. Desta forma, desde a implementação do

PDI 2013/2017, o CESMAC buscou imprimir sua missão e visão, bem com realizar atividades que pudessem divulgar seus documentos institucionais para maior integração entre as atividades institucionais no âmbito da gestão superior e as atividades dos cursos.

A pesquisa mostrou que ações desenvolvidas pela IES durante o ano de 2016, no sentido de divulgar e conscientizar a comunidade acadêmica no tocante a articulação entre da missão e o PDI, imprimiram resultado positivo. No que tange às ações de responsabilidade social, os resultados mostram que cada vez é cada vez maior o número de discentes e docentes envolvidos nas oportunidades ofertadas pela IES.

O Centro Universitário Cesmac, fundamentado nas concepções da ética, da responsabilidade socioambiental e da educação com qualidade, assume uma proposta pedagógica que valoriza as competências e articulação da teoria e da prática, voltada para a formação do cidadão integral, ético, comprometido com a sociedade e qualificado para o exercício da sua profissão. Em 2016, os diversos cursos de graduação registraram mais 20.000 serviços e/ou atendimentos por meio de incubadora empresarial tecnológica, núcleo de práticas jurídicas, Comissão de Biossegurança, clínicas-escolas etc., contando com envolvimento de discentes, docentes e comunidade.

Convém destacar que, o CESMAC tem se preocupado com a necessidade de formar profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS) críticos, reflexivos, humanos e tenham a capacidade de trabalhar em equipe, realiza atividades que seguem os princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social; considerando o sujeito em sua singularidade e inserção sócio cultural, buscando sempre produzir a atenção integral. O **Saúde Integrada** desenvolve ações integradas em diversas atividades, por meio dos docentes e discentes dos cursos dos cursos da saúde (Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social).

Esta metodologia permite o discente conhecer e vivenciar o fazer saúde no seu conceito ampliado, desde o acolhimento ao paciente com escuta qualificada até as atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças com uma equipe

multiprofissional, aprimorando as relações interpessoais e o conhecimento de todas as áreas envolvidas, o que facilita o atendimento integral e humano ao paciente. Em relação à comunidade observamos um impacto na situação de saúde percebida pelas mudanças no estilo de vida, como a busca por uma alimentação mais saudável e a prática de atividade física, além da autonomia e do autocuidado, percebidos nas visitas domiciliares e nas reuniões dos grupos.

4.3 Eixo 3/ Políticas Acadêmicas

Para os docentes, as políticas voltadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão tem contribuído positivamente para a formação do egresso, permitindo a articulação teoria-prática. E apontada à necessidade de envolvimento cada vez maior dos discentes na realização de práticas investigativas. Convém destacar que, entre os docentes participantes da pesquisa, 63,5% (n=283) afirmam ter orientado discentes em atividades de Iniciação Científica, Extensão e/ou Monitoria.

No que tange às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, os participantes se mostraram satisfeitos com as oportunidades ofertadas pela IES (Apêndices A e C), trazendo como sugestões nos comentários analisados: necessidade de ampliação do número de bolsas para pesquisa, maior divulgação das oportunidades (edital, professores disponíveis, áreas ofertadas etc.) e das ações realizadas pela IES (dar mais visibilidade aos eventos e/ou ações desenvolvidas), incentivar cada vez mais a divulgação dos resultados obtidos pelos participantes das atividades de pesquisa e extensão.

Em relação à monitoria, em 2016, o CESMAC contou com 96 estudantes bolsistas-monitores matriculados em diversos cursos, sendo 50,0% (n=38) para os cursos da Saúde, 30,3% (n=23) para os cursos de Humanas e Sociais e 19,7% (n=15) para os cursos das Exatas. Em 2015, o CESMAC contou com 137 bolsistas de iniciação científica, sendo 51,1% (n=70) bolsas fomentadas pela própria IES, 12,4% (n=17) bolsas PIBIC/CNPq, 10,9% (n=15) bolsas FAPREAL e 10,9% (n=15) bolsas Santander. Além disso, foram disponibilizadas 20 vagas para o Programa PSIC/Voluntário, cujo objetivo é incentivar o desenvolvimento dos projetos aprovados, mas não contemplados com bolsas.

As diversas atividades desenvolvidas nos diversos cursos do Centro Universitário Cesmac, coordenadas pelo Núcleo de Projetos de Extensão, da Pró-

Reitoria Acadêmica Adjunta de Extensão e Ação Comunitária da Instituição, em 2016, trazem como principais eixos a responsabilidade social, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que propõe como princípio a responsabilidade social no sentido de proposições e ações “articuladas com e para a sociedade” (cf. PDI, p.11) e o direito democrático aos bens culturais, compreendendo-se que vivemos em uma sociedade socialmente assimétrica, cujas dificuldades são visíveis no país e, sobretudo, na região Nordeste. Nesse caso, a interferência acadêmica responsável, com respeito às diferenças em uma escuta sensível e planejada, surge como espaço de singular importância.

O CESMAC desenvolve dois (02) tipos de atividades extensionistas: **de extensão comunitária**, representada pelos projetos selecionados e pelas atividades cadastradas nos cursos, e **a artístico-cultural**, envolvendo os cursos de Instrumento Musical e Expressão Vocal, o Coral CESMAC e a Galeria CESMAC de Arte Fernando Lopes. As principais fontes de dados foram: os editais do setor, os relatórios parciais e finais dos projetos selecionados pelo Núcleo, com duração de 1 ano, o cadastro de atividades extensionistas realizadas nos diversos cursos da Instituição, compreendendo oficinas de curta duração, cursos, ações culturais, palestras e correlatos, com duração diferenciada. Para as ações artístico-culturais, constituíram ainda importante fonte de acesso os materiais publicitários, as imagens e textos da *Revista Entre Aberta*, dantes impressa e ora eletrônica, o e-mail npe@cesmac.edu.br, e a Fan Page NPECesmac. Em 2016, 119 projetos foram aprovados, sendo 56,3% (n=67) da área de Saúde, 31,1% (n=37) da área de Humanas e Sociais e 12,6% (n=15) da área de Exatas.

4.4 Eixo 4/Políticas de Gestão

A perspectiva da análise da Sustentabilidade Financeira, Dimensão 10, considera imperativa a continuidade dos compromissos pelo CESMAC para oferta de educação superior de qualidade. Para o CESMAC, a gestão do desempenho econômico-financeiro leva em consideração as estratégias e os planos de desenvolvimento, tendo como pressuposto aspectos referentes à existência de projeção de recursos financeiros para suportar as ações operacionais e para definir investimentos que resultem em maior eficiência dos processos que visam à

qualidade dos Cursos, Programas, funções acadêmico-administrativas e de apoio às atividades-fim. A IES, enquanto por sua característica singular- instituição sem fins lucrativos tem buscado o equilíbrio entre a necessidade de investimentos com a disponibilidade de recursos e condições que favorecem a qualidade acadêmica.

Nessa esfera de análise é importante destacar que o Cesmac possui cerca de

A instituição adota políticas sólidas que permitem o ingresso e a continuidade de estudantes carentes e de baixa renda, bem como aqueles que passam momentaneamente por alguma dificuldade, possibilitando a regularização e o recebimento de dívidas, contribuindo assim para o desenvolvimento social e econômico, baseada em Portaria específica, a instituição disciplina sua concessão de descontos e gratuidades das seguintes formas:

- Colaboradores, bem como seus dependentes, concessão de até 50% (cinquenta por cento) de desconto nos valores de suas mensalidades de Graduação e Pós Graduação;
- Alunos dependentes de professores sindicalizados que não são colaboradores da instituição possuem concessão de 20% (vinte por cento);
- Pais que possuem mais de um filho matriculado possuem desconto de 20% (vinte por cento);

A Mantenedora cumpre rigorosamente em dia com todas suas obrigações com pessoal, encargos e benefícios. Foi assumido um incremento em suas obrigações, essencialmente devido à implantação do novo plano de cargos e salários, algumas adequações do quadro de docentes, visando às exigências do Ministério da Educação – MEC e reajustes dos acordos coletivos da categoria dos colaboradores.

Ao longo do exercício, o Departamento Financeiro manteve estreito entendimento com o Departamento Administrativo e com a Pró-Reitoria Acadêmica, no que diz respeito das ações de adequação do ambiente acadêmico quanto a sua estrutura física, de equipamentos e de acessibilidade, em consonância com o PDI. A política de investimentos da instituição pautado no PDI está voltada para a aquisição de máquinas e equipamentos, manutenção, reforma e ampliação de imóveis e atualização do acervo bibliográfico.

Dentre os principais investimentos realizados entre os exercícios de 2015, destacamos os investimentos para os diversos cursos de graduação do CESMAC, que permitiram a melhoria das condições de oferta da educação superior (insumos, infraestrutura e instalações físicas, corpo docente, acervo bibliográfico, convênios etc.) visto que a IES tem como foco à adequação as exigências de migração para o Sistema do Ministério da Educação – MEC, obedecendo aos níveis de prioridades definidos pela IES, em seu Planejamento Estratégico.

A Instituição procura investir na qualificação dos seus docentes e colaboradores administrativos, bem como em palestras, seminários e em bolsas de iniciação científica, sendo este último de extrema importância para o contexto acadêmico. A IES tem demonstrado preocupação qualificação técnica, a IES tem ofertado diversos cursos que permitam o aprimoramento do desempenho técnico-administrativo nas funções que realizam. Existe também um incentivo à formação superior com oferta de descontos para funcionários e dependentes nos cursos ofertados pela IES.

O controle das receitas e despesas orçadas é acompanhado pelo departamento financeiro através de relatórios gerenciais, tendo como base de informações nosso sistema de gestão integrado, o qual possibilita visualizar com clareza, fluxo de caixa, previsão financeira diária e o acompanhamento do orçamento proposto. A IES tem buscado alternativas no mercado financeiro para parcerias com instituições que trabalham com linha crédito de recursos disponíveis para investimento único e exclusivamente em equipamentos, possibilitando assim a atualização constante dos equipamentos em qualidade e quantidade.

4.5 Eixo 5/ Infraestrutura

O Eixo 5, verifica as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Os resultados, à luz do discente, mostram-se Satisfeitos com a Biblioteca (quantitativo/acervo, infraestrutura e recursos humanos). Entretanto, o menor índice de satisfação foi assinalado para as condições de oferta de convivência e cultura, condições de oferta do ensino (ambiente, equipamentos, higiene, salas de aula e recursos audiovisuais) e pesquisa (Apêndices A e C).

Todavia, os resultados qualitativos apontaram para a necessidade de aprimoramento no tocante a: manutenção de equipamentos (projektor multimídia, ar condicionado, iluminação das salas de aula e escadas, elevadores e bebedouros), número restrito de livros para empréstimo, dificuldades para estacionamento, acesso aos laboratórios de informática (máquinas e acesso à internet).

5 AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO

A autoavaliação, desempenhada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como meta tornar a prática avaliativa uma ação norteadora, na perspectiva de o autoconhecimento e reflexão dos resultados possam contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa. Desta forma, é fundamental que cada instituição se (re)conheça de modo sistemático e mantenha-se firme na busca por melhoria em diversas dimensões e no fortalecimento de suas relações com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Este trabalho é fruto da trajetória percorrida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, durante o processo de autoavaliação institucional, realizado no Centro Universitário Cesmac, com base no ano de 2016. Os resultados congregam a interpretação da comunidade à luz do PDI, trazendo ainda sugestões de ações, cujo objetivo é apontar o caminho para uma aproximação à melhoria da qualidade da educação superior e aos anseios da comunidade acadêmica. A autoavaliação embora focalize aspectos essenciais para oferta de educação superior de qualidade, e proporcione informações significativas, para a construção de uma cultura avaliativa institucional (Quadro 9), neste sentido deve-se priorizar o processo e não apenas os produtos e/ou resultados obtidos.

Quadro 15 Ações decorrentes do processo autoavaliativo.

EIXO	DIMENSÃO	FRAGILIDADES	AÇÕES DESENVOLVIDAS/EM DESENVOLVIMENTO
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional (D8)	Pouco conhecimento do papel da Comissão Própria de Avaliação.	Divulgação da CPA (papel, documentos institucionais, site etc.) junto à comunidade, ações permanentes de sensibilização.
		Conhecimento dos resultados obtidos em avaliações (interna e externa).	Divulgação dos resultados obtidos em avaliações (interna e externa), delineamento de ações a partir da identificação das fragilidades e potencialidades.
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (D1) Responsabilidade Social da Instituição (D3)	Conhecimento da missão institucional (discentes, docentes e gestores de curso).	Manter a divulgação da Missão, Valores e Visão em mídia eletrônica e física. Conscientização da comunidade acadêmica quanto à importância de articulação Missão, PDI e PPC.
		Desenvolvimento de políticas de inclusão social, enfatizando as ações afirmativas e de inclusão digital.	Execução das políticas de inclusão social, enfatizando as ações afirmativas e de inclusão digital.
		Formação integral, envolvendo aspectos físicos, cognitivos, sociais e afetivos, isto é, agente transformador da sociedade em que está inserido.	Desenvolvimento de estratégias metodológicas que permitam a formação do profissional ético, crítico e reflexivo; envolvido com as questões sociais e políticas. Estímulo à produção do conhecimento científico capaz de incrementar a

			pesquisa, divulgação de novos conhecimentos e tecnologias.
		Ações voltadas para gestão ambiental e qualidade de vida	Realização de ações e/ou fóruns de debates que permitam a disseminação de conhecimentos voltados para a qualidade de vida e gestão ambiental. Campanhas de conscientização e combate ao tabagismo.
Eixo 3	Comunicação com a Sociedade (D4)	Trabalho multiprofissional e as DCN.	Envolvimentos de todos os cursos da saúde nas ações realização pelo Saúde Integrada.
		Captação de alunos.	Ações de divulgação em redes sociais Campanhas de divulgação dos cursos, apoiando eventos institucionais e/ou específicos dos cursos. Realização de feiras de profissões em escolas. Visitas às escolas para divulgação dos cursos Parcerias institucionais para realização de eventos (escolas, corrida da lua, CAITE etc.). Divulgação das oportunidades de Financiamento Estudantil (FIES e Pravalor).
	Políticas Acadêmicas: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (D2)	Dificuldade em leitura e interpretação de texto, por parte dos discentes.	Promoção de curso de nivelamento com ênfase em leitura e interpretação de texto.
		Uso de estratégias metodológicas e avaliativas diversificadas	Promoção de formação continuada aos docentes voltadas para Metodologia do Ensino

			e avaliação do processo ensino aprendizagem.
		Condições de oferta dos cursos com CPC insatisfatório no ENADE 2015	Elaboração, execução e acompanhamento do plano de ação para melhorias dos cursos com CPC insatisfatório
	Política de Atendimento aos Discentes (D9)	Pouco conhecimento da política de atendimento ao discente.	Divulgação do papel e das ações desenvolvidas pelos órgãos de atendimento aos discentes (Ouvidoria, Núcleo de Acessibilidade, Núcleo de Apoio Psicopedagógico).
		Dificuldades na obtenção de informações e realização dos procedimentos de assistência ao discente (Secretaria Acadêmica e Setor Financeiro)	Divulgação das informações junto à comunidade acadêmica (prazos, fluxo, procedimentos etc.). Estudo de ferramentas que permitam a gestão de informação em diversos níveis para integração de informação e otimização do tempo.
Eixo 4	Políticas de Gestão (D5) Organização e Gestão da Instituição (D6) Sustentabilidade Financeira (D10)	Conhecimento sobre o fluxo e os procedimentos necessários à gestão universitária, com ênfase aos gestores de curso	Oferta de ações voltadas à formação Continuada para gestores que permitam das condições de processo de trabalho dos gestores de curso e/ou docentes
		Acolhimento dos novos docentes	Reuniões periódicas para discussão de normas e procedimentos institucionais.
		Aumento do índice de titulação e regime de contratação docente	Incentivo à qualificação docente (financeiro e/ou operacional). Estudo da titulação e regime de trabalho docente.

			Implantação do processo seletivo simplificado para docente, visando a contratação de docente com titulação <i>Stricto sensu</i> e disponibilidade para atuar em regime de contratação de tempo parcial (TP) ou integral (TI).
		Qualificação profissional (docente e/ou técnico-administrativo)	Oferta de cursos de qualificação aos professores e técnico-administrativo: línguas (Inglês, Francês e Espanhol); Informática e LIBRAS. Realização de ciclo de atualização para o uso das estratégias do Portal Universitário. Campanhas de educação em saúde (Projeto Sou mais Saúde CESMAC).
Eixo 5	Infraestrutura Física (D7)	Infraestrutura para realização de atividades teóricas: ar condicionado, iluminação (lâmpadas queimadas), internet/ <i>wifi</i> , recursos audiovisuais, funcionamento dos elevadores, iluminação da escada e condições de higiene.	Visita às instalações para identificação das fragilidades. Reunião com os responsáveis pelos setores para resolubilidade dos problemas identificados.
		Segurança interna e externa	Intensificar campanhas para uso obrigatório de crachás, impedindo pessoas não autorizadas de terem acesso aos espaços internos. Parcerias com órgãos de segurança pública, responsáveis pela segurança externa.

Ao longo do processo autoavaliativo, foi possível observar ainda que os atores sociais participantes da pesquisa de avaliação devem ser envolvidos para sentirem-se motivados, visto que são responsáveis diretos pelo fornecimento de informações valiosas para a compreensão da realidade institucional que estará representada no relatório final da autoavaliação institucional, o que contribuiu de forma significativa para a ampla execução do projeto autoavaliativo.

Contudo, é válido salientar que a ampla socialização do processo autoavaliativo permite aos gestores acadêmicos e administrativos, em todas as instâncias, a visualização das fragilidades como possibilidades de melhorias da educação superior ofertada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BITTENCOURT, H. R.; CASARTELLI, A. O.; RODRIGUES, A. C. M. Sobre o índice geral de cursos. **Avaliação**, v. 14, n. 3, 667-682, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Roteiro de auto avaliação institucional. Brasília, DF: MEC/CONAES/INEP, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.
- GARCIA-RAMOS, J. M. Valoración de La competencia Del professor universitario. **Revista Complutense de Educaciòn**, Madri, v. 8, n. 2, p. 81-108, 1997.
- PENNA FIRME, T. Avaliação: tendências e tendenciosidades. **Ensaio**, Rio de Janeiro, v.1, n.2, 5-12, 1994.
- SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. **Cálculo amostral: calculadora on-line**. Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em: 14 de março de 2015.

APÊNDICE A – RESULTADO CONSOLIDADO OBTIDO NA PESQUISA DISCENTE

N.º	ASSERTIVA	CONCORDO PLENAM	CONCORDO PARCIAL	TOTAL
1	A coordenação está disponível para orientações e esclarecimentos de dúvidas.	65,5	21,6	87,0
2	A coordenação incentiva a participação dos alunos em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais.	54,4	23,2	77,6
3	A coordenação mantém os discentes informados sobre mercado de trabalho e atualizações técnicas na profissão.	43,9	26,6	70,5
4	A coordenação promove sistematicamente reuniões acadêmicas.	43,0	23,8	66,8
5	A coordenação relaciona-se de forma ética e respeitosa, cobra e aceita ser cobrada, facilitando a participação e comunicação.	60,9	22,3	83,2
6	A coordenação socializa as informações importantes do curso de interesse do discente (reuniões, planos, avaliações, oportunidade, eventos).	59,8	23,3	83,1
7	A coordenação zela pela qualidade do curso.	65,3	19,3	84,6
8	A instituição contou com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.	46,8	28,1	74,9
9	A instituição dispôs de equipe técnica adequada para o desenvolvimento das atividades do curso.	56,9	25,1	82,1
10	A instituição dispôs de estrutura física adequada (limpeza, segurança, aparência etc.).	48,3	31,4	79,7
11	A instituição ofereceu oportunidades para os alunos atuarem como representantes em órgãos colegiados.	46,3	21,8	68,1
12	A instituição ofereceu oportunidades para os alunos participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	59,4	22,9	82,3
13	A qualidade do acervo da biblioteca é satisfatório.	54,6	29,3	83,9
14	As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	47,9	33,2	81,1
15	Consulta a bibliografia indicada.	58,1	34,8	92,9
16	Consulta regularmente o Cesmac On line.	66,8	26,2	93,0
17	Estudo sistematicamente o conteúdo das disciplinas do semestre.	61,3	32,6	93,9

18	Foram oferecidas oportunidades para os alunos participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	58,1	22,7	80,8
19	Mantenho bom relacionamento com os professores.	86,2	10,3	96,5
20	O ambiente acadêmico favoreceu a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.	62,5	25,8	88,3
21	O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os alunos.	63,3	22,5	85,8
22	O serviço de internet disponível para o aluno é adequado.	28,9	30,4	59,2
23	Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de alunos.	46,1	27,8	73,9
24	Os recursos de informática disponíveis para os alunos são adequados.	50,7	30,2	80,9
25	Os serviços de atendimento e orientações dos setores de apoio ao ensino são eficientes.	51,0	30,1	81,0
26	Participo de palestras, congressos, eventos e atividades extra-curriculares.	62,1	30,1	92,2
27	Participo de projetos, pesquisas, extensão e/ou monitoria.	38,7	17,9	56,6
28	Participo dos movimentos e atividades promovidas pelas entidades de representação estudantil (DA, DCE, Representação de turma etc.)	28,1	19,4	47,5
29	Possuo conhecimento anterior suficiente para acompanhar as disciplinas do semestre.	54,7	35,8	90,5
30	Recorro a outras leituras além das indicadas (revistas, catálogos, livros, Internet).	65,2	27,3	92,5
31	Sou pontual e permaneço em aula do início ao término do horário.	70,3	25,0	95,3
MÉDIA GERAL		55,0	25,8	80,8

**APÊNDICE B – RESULTADO CONSOLIDADO OBTIDO NA PESQUISA DOCENTE
PELO DISCENTE**

N.º	ASSERTIVAS	CONCORDO PLENAM	CONCORDO PARCIAL	TOTAL
1	Demonstra clareza, organização e sequência lógica nos conteúdos ministrados	70,8	15,6	86,5
2	Demonstra Coerência entre as avaliações e os Conteúdos Trabalhados	74,1	13,5	87,6
3	Dinamiza a aula, promovendo atividades que estimulam a participação dos alunos (por exemplo: expressão oral, escrita, gráfica)	67,0	17,2	84,1
4	Distribui e trabalha adequadamente a carga horária da disciplina	74,9	13,4	88,3
5	É assíduo às aulas	77,3	10,9	88,2
6	É pontual no início e término do período das aulas que ministra	75,1	12,9	88,0
7	Esclarece sobre o significado e a importância da disciplina para o curso	77,6	12,6	90,2
8	Está cumprindo o programa da disciplina conforme o estabelecido no Plano de Ensino	77,0	11,8	88,7
9	Estabelece a relação teoria e prática, respeitadas as especificidades da disciplina	73,6	14,3	87,9
10	Estabelece um bom relacionamento acadêmico com os alunos	75,2	13,2	88,4
11	Evidencia domínio do conteúdo da disciplina que ministra	77,8	12,0	89,8
12	Faz análise dos resultados da avaliação (revisão automática) como oportunidade da aprendizagem e de retomada dos conteúdos	69,6	15,2	84,7
13	Faz uso de linguagem acessível aos alunos para melhorar a compreensão do conteúdo	73,2	14,9	88,1
14	Indica bibliografia atualizada e estimula a leitura de livros	67,1	16,5	83,6
15	Orienta com clareza os trabalhos solicitados	70,3	15,4	85,7
16	Relaciona os conhecimentos da disciplina ao do curso e à formação profissional	76,3	13,1	89,4
17	Utiliza e incentiva o uso do Cesium On line	58,3	17,4	75,7
18	Utiliza práticas avaliativas que valorizam a reflexão e a solução de problemas mais do que a memorização de dados e fatos	70,0	15,4	85,4
MÉDIA GEARL		72,5	14,2	86,7

APÊNDICE C – RESULTADO CONSOLIDADO OBTIDO NA PESQUISA DOCENTE

N.º	ASSERTIVAS	CONCORDO PLENAM	CONCORDO PARCIAL	TOTAL
1	A biblioteca dispõe do acervo bibliográfico físico e/ou virtual adequados a informação e ao ensino de qualidade.	68,8	27,0	95,8
2	A Coordenação do curso acompanha as atividades de ensino do curso.	87,3	11,1	98,4
3	A Coordenação do curso atua como mediador em situações de conflito e/ou dificuldades entre o professor e o aluno.	88,9	10,1	98,9
4	A Coordenação do curso divulga e busca a melhoria contínua do entendimento e da aplicação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) nas atividades do curso.	80,4	18,0	98,4
5	A Coordenação do curso promove sistematicamente reuniões acadêmicas.	86,8	10,6	97,4
6	A Coordenação do curso socializa as informações importantes do curso de interesse do professor (reuniões, planos, avaliações, oportunidade, eventos).	86,8	12,7	99,5
7	A infraestrutura oferecida pela biblioteca é adequada.	84,1	15,3	99,5
8	A instituição dispõe de estrutura física adequada (limpeza, segurança, aparência etc.).	66,1	29,6	95,8
9	A participação dos discentes em atividade de Iniciação Científica (IC) ou em práticas investigativas é satisfatória.	46,6	43,4	90,0
10	A Secretaria Geral Acadêmica disponibiliza informações e registros acadêmicos (atendimento, informatização, organização, diversificação de documentos)	68,8	23,3	92,1
11	Apresentou o plano de ensino (disciplina) e de aula durante o semestre.	91,5	4,8	96,3
12	As ações de ensino, pesquisa, pós graduação e/ou extensão do Cesmac contribuem para formação integral, como cidadão e profissional.	82,0	15,3	97,4
13	As ações de ensino, pesquisa, pós graduação e/ou extensão do Cesmac contribuem para melhoria da qualidade de vida da população local/regional.	75,7	19,6	95,2
14	As avaliações de aprendizagem aplicadas são coerentes com o previsto no PPC.	74,6	23,3	97,9
15	As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	51,3	41,3	92,6
16	As condições para desenvolvimento da pesquisa atendem as expectativas.	40,2	42,9	83,1

17	As condições para o desenvolvimento da extensão atendem as expectativas.	48,2	39,7	87,8
18	As condições para o desenvolvimento de ensino atendem as expectativas.	63,0	34,9	97,9
19	As metodologias de ensino utilizadas no curso permitem o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas e a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	66,7	31,8	98,4
20	As políticas para pesquisa e extensão atendem às expectativas.	50,3	37,6	87,8
21	Dinamizo a aula, promovendo atividades que estimulam a participação dos alunos (por exemplo: expressão oral, escrita, gráfica).	86,2	13,2	99,5
22	Estabeleço a relação teoria e prática, respeitadas as especificidades da disciplina.	93,7	5,8	99,5
23	Estratégias adotadas por meios de comunicação (Cesmac on-line, informativo, outdoors, cartazes, folders) permitem a difusão de informação sobre as ações desenvolvidas pelo Cesmac à comunidade externa.	55,6	32,3	87,8
24	Estratégias adotadas por meios de comunicação (Cesmac on-line, informativo, outdoors, cartazes, folders) permitem a difusão de informação sobre as ações desenvolvidas pelo Cesmac a toda comunidade acadêmica.	57,1	33,9	91,0
25	Faço análise dos resultados da avaliação (revisão automática) como oportunidade da aprendizagem e de retomada dos conteúdos.	81,5	16,4	97,9
26	Faço uso de linguagem acessível aos alunos para melhorar a compreensão do conteúdo.	95,2	4,2	99,5
27	Faz uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.	62,4	35,5	97,9
28	Indico bibliografia atualizada e estímulo a leitura de livros.	86,8	12,2	98,9
29	O acesso a equipamentos de informática e internet atende suas expectativas	38,6	41,8	80,4
30	O Cesmac on-line possibilita maior agilidade aos processos acadêmicos e maior interação entre aluno/professor/coordenação.	69,3	30,2	99,5
31	O curso desenvolve ações que contribuem para formação de profissionais éticos.	83,1	16,4	99,5
32	O nível de informação e auxílio do pessoal técnico da biblioteca é adequado.	77,8	14,3	92,1
33	O PC reflete em ações concretas o PDI e as DCN	65,1	22,8	87,8
35	Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas	52,4	40,2	92,6

	práticas foram adequados.			
36	Os equipamentos e materiais disponíveis para pesquisa foram adequados.	45,5	33,9	79,4
37	Os recursos audiovisuais do seu campus são adequados.	56,1	34,4	90,5
38	Os resultados da autoavaliação e avaliações externas têm contribuído para execução de ações acadêmico-administrativa pelo Cesmac.	64,0	27,0	91,0
39	Os resultados da autoavaliação e avaliações externas têm sido divulgadas à comunidade acadêmica.	60,3	30,7	91,0
40	Os serviços de atendimento e orientações dos setores de apoio ao ensino são eficientes.	61,9	30,2	92,1
41	Os serviços do laboratório de informática são adequados.	52,9	32,8	85,7
42	Os serviços do setor de pessoal/Recursos Humanos são adequados.	81,0	14,3	95,2
43	Os serviços prestados na sala dos professores são adequados.	57,14	34,92	92,1
45	Relaciono os conhecimentos da disciplina ao do curso e à formação profissional.	95,2	4,2	99,5
46	Sou pontual e permaneço em aula do início ao término do horário.	94,2	5,3	99,5
47	Utilizo e incentivo o uso do Cesmac On line.	68,3	29,1	97,4
48	Utilizo práticas avaliativas que valorizam a reflexão e a solução de problemas mais do que a memorização de dados e fatos.	82,5	16,9	99,5
MÉDIA GERAL		70,3	24,0	94,3

**APÊNDICE D – QUADRO CONSOLIDADO DOS ATOS AUTORIZATIVOS
EXPEDIDOS A PARTIR DA MIGRAÇÃO PARA O SISTEMA FEDERAL DE
ENSINO SUPERIOR**

DESCRIÇÃO	ÁREA	ATO	CONCEITO	PORTARIA
Arquitetura	II	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	3	PORTARIA Nº 746, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2016 DOU 28/11/2016
Biomedicina	I	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	4	PORTARIA Nº 466, DE 09 DE SETEMBRO DE 2016 DOU 12/09/2016
Com. Social - Jornalismo	III	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	3	PORTARIA Nº 466, DE 09 DE SETEMBRO DE 2016 DOU 12/09/2016
Com. Social - Publicidade e Propaganda	III	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	4	PORTARIA Nº 466, DE 09 DE SETEMBRO DE 2016 DOU 12/09/2016
Direito	III	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	4	PORTARIA Nº 541, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 DOU 26/09/2016
Educação Física	I	RECONHECIMENTO	4	PORTARIA Nº 127, DE 28 DE ABRIL DE 2016 DOU 02/05/2016
Enfermagem	I	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	4	PORTARIA Nº 316, DE 15 DE JULHO DE 2016 DOU 18/07/2016
Engenharia Civil	II	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	4	PORTARIA Nº 743, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2016 DOU 28/11/2016
Engenharia de Produção	II	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	4	PORTARIA Nº 746, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2016 DOU 28/11/2016
Engenharia Elétrica	II	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	4	PORTARIA Nº 746, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2016 DOU 28/11/2016
História	II	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	3	PORTARIA Nº 56, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2017 DOU 06/02/2017
Letras/Espanhol	II	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	3	Aguardando publicação da portaria no DOU
Letras/Inglês	II	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	3	PORTARIA Nº 56, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2017 DOU 06/02/2017
Medicina	I	AUTORIZAÇÃO	4	PORTARIA Nº 170, DE 13 DE MARÇO DE 2014 DOU DE 14/03/2014
Medicina Veterinária	I	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	3	PORTARIA Nº 743, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2016 DOU 28/11/2016
Nutrição	I	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	4	PORTARIA Nº 316, DE 15 DE JULHO DE 2016 DOU 18/07/2016
Odontologia	I	RENOVAÇÃO DE	4	PORTARIA Nº 743, DE 25 DE

		RECONHECIMENTO		NOVEMBRO DE 2016 DOU 28/11/2016
Pedagogia	II	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	4	PORTARIA Nº 743, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2016 DOU 28/11/2016
Psicologia	III	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	4	PORTARIA Nº 466, DE 09 DE SETEMBRO DE 2016 DOU 12/09/2016
Serviço Social	I	RECONHECIMENTO	5	PORTARIA Nº 26, DE 11 DE FEVEREIRO DE 2016 DOU 15/02/2016
Sistemas de Informação	II	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	3	Aguardando publicação no DOU
Centro Universitário CESMAC	IES	RECREDECIMENTO	4	PORTARIA Nº 168, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2017 DOU 06/02/2017

Ano I – Saúde

Ano II – Exatas e Licenciaturas

Ano III – Humanas e Sociais